



**INSTITUTO FEDERAL**  
Paraná



Ministério da Educação

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS CURITIBA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
MUSICAL PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA**

**APROVADO PELA RESOLUÇÃO 45 DE 14 DE JULHO DE 2017**

Curitiba  
2017

## **INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ**

### **Reitor *Pro Tempore***

Odacir Antonio Zanatta

### **Pró-Reitor de Ensino**

Sérgio Garcia dos Martires

### **Diretor de Ensino Superior**

Paulo César Medeiros

### **Diretora de Pós-Graduação**

Paulinho Rene Stefanello

### **Direção Geral do Campus**

Adriano Willian da Silva

### **Diretor(a) de Ensino**

Sheila Cristiana de Freitas

### **Diretor(a) de Pesquisa e Extensão**

Vilmar Fernandes

### **Coordenadores de Curso**

Wilson Lemos Júnior

Rosângela Gonçalves de Oliveira

### **Comissão de elaboração do Curso**

Wilson Lemos Júnior

Luís Bourscheidt

### **Colegiado do Curso**

Berenice Marie Ballande Romanelli

Cristine Roberta Piassetta Xavier

Luís Bourscheidt

Rosângela Gonçalves de Oliveira

Wilson Lemos Júnior

## SUMÁRIO

<u>1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA</u>	<u>7</u>
<u>2. DADOS DO PROPONENTE</u>	<u>7</u>
<u>3. DADOS DO CURSO</u>	<u>8</u>
<u>4. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA</u>	<u>8</u>
<u>5. OBJETIVOS DA PROPOSTA</u>	<u>10</u>
<u>6. METODOLOGIA DO TRABALHO</u>	<u>10</u>
<u>7. CRONOGRAMAS DAS ATIVIDADES</u>	<u>13</u>
<u>8. RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE</u>	<u>14</u>
<u>9. FUNCIONAMENTO DO CURSO</u>	<u>34</u>
<u>10. METODOLOGIA DE TRABALHO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ESTUDANTE</u>	<u>36</u>
<u>11. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS ANTERIORES</u>	<u>38</u>
<u>12. ELABORAÇÃO E ORIENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</u>	<u>39</u>
<u>13. CERTIFICADOS E GRAUS ACADÊMICOS OBTIDOS</u>	<u>40</u>
<u>14. MATRIZ CURRICULAR/ QUADRO DE DISCIPLINAS</u>	<u>40</u>
<u>15. EMENTA, BIBLIOGRAFIA E CARGA HORÁRIA DOS COMPONENTES CURRICULARES</u>	<u>41</u>
<u>16. EXPERIÊNCIA DO COORDENADOR</u>	<u>52</u>
<u>17. EXPERIÊNCIA DA VICE-COORDENADORA</u>	<u>52</u>
<u>18. PLANEJAMENTO ECONÔMICO</u>	<u>53</u>
<u>19. DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES</u>	<u>54</u>
<u>20. ANEXOS</u>	<u>56</u>

## 1. Identificação da proposta:

1.1 Nome do curso: Especialização em Educação Musical para a Educação Básica.

1.2 Área do conhecimento (CAPES): ARTES/MUSICA

Subárea: 80300006 ARTES

Especificidade: 80310001 EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

1.2.1 Linha de Pesquisa:

<i>Artes/ Música</i>	
<i>Processos e Práticas em Educação Musical: Investigações sobre educação musical sob as seguintes perspectivas: recepção, percepção, desenvolvimento musical, ensino/ aprendizagem, história da educação musical, educação inclusiva, interdisciplinaridade entre música e as demais disciplinas, formação docente e ensino das artes.</i>	<i>20 vagas</i>

**Professores:** Berenice Marie Ballande Romanelli, Cristine Roberta Piassetta Xavier, Luís Bourscheidt, Rosangela Gonçalves de Oliveira, Wilson Lemos Júnior, Rafael Michelato, Leandro Gumboski.

É permitido a orientação de outros professores do IFPR ou servidores (desde que licenciados) na temática de interdisciplinaridade, ou seja, em pesquisas que abordem a música como conteúdo de outras disciplinas, como por exemplo, a música e sua relação com a história, a poesia em letras de música, o regionalismo musical e o ensino de geografia, a música no ensino de acústica (física), a música como elemento alfabetizador, etc.

1.3. Campus responsável: Curitiba.

## 2. Dados do proponente:

2.1 Nome do Coordenador/Titulação: Wilson Lemos Júnior/ Doutor.

2.2 Telefone do Coordenador: (41) 991627128.

2.3 E-mail do Coordenador: [wilson.lemos@ifpr.edu.br](mailto:wilson.lemos@ifpr.edu.br)

2.4 Nome da Vice-Coordenador/Titulação: Rosangela Gonçalves de Oliveira/ Doutora.

2.5 Telefone do Vice-Coordenador: (41) 98426-660

2.6 E-mail da Vice-Coordenador: [rosangela.oliveira@ifpr.edu.br](mailto:rosangela.oliveira@ifpr.edu.br)

2.7 Nome da secretária de curso: Cristine Roberta Piassetta Xavier

### **3. Dados do curso:**

3.1 Tipo de curso: Especialização (Resolução CNE/CES N°1/2007).

3.2 Número de vagas ofertadas: 20 (vinte).

3.3 Modalidade:

( x ) presencial ( ) a distância  
( x ) aberto ao público ( ) turma fechada – instituição parceira: \_\_\_\_\_

3.4 Edição: 1ª edição.

3.4.1 Público alvo: Licenciados que atuam ou desejam atuar com Educação Musical na Educação Básica.

3.5 Local de realização do curso: IFPR - Campus Curitiba - Rua João Negrão, 1285. Rebouças - CEP 80230-150 - Curitiba - Paraná - Brasil.

3.6 Local de atendimento aos estudantes: Sala dos Professores do IFPR - Câmpus Curitiba - Rua João Negrão, 1285. Rebouças - CEP 80230-150 - Curitiba - Paraná - Brasil.

3.7 Dias de realização do curso: Terças e quartas no período vespertino.

3.8 Horário de oferta do curso: Das 13h às 17h + 2 sábados por semestre previamente combinados (para as disciplinas optativas).

3.9 Previsão de início para: Março de 2018.

3.10 Carga horária total do curso: 400 horas.

### **4. Justificativa da proposta:**

Os desafios da contemporaneidade exigem dos agentes envolvidos com a educação musical a capacidade de articular a ação docente com os processos mais amplos da gestão escolar. A partir disso, faz-se necessário refletir acerca da

organização e dinâmica dos espaços educativos nas dimensões pedagógicas, administrativas e culturais.

Assim, torna-se fundamental a formação de um profissional que atue no cotidiano da escola gerenciando esta dinâmica educativa e sendo o propulsor de projetos que melhorem e transformem a realidade escolar por meio da Educação Musical.

Desde a promulgação da Lei n. 11.769 de 2008 e agora com a Lei n. 13.278 de 2016, no qual a música é apresentada como componente curricular obrigatório, a Educação Musical vem sendo ampliada em todo contexto nacional, no entanto, não há na cidade de Curitiba nenhuma oferta de cursos gratuitos de pós-graduação *lato sensu* em Educação Musical. Nessa perspectiva, o Instituto Federal do Paraná, envolvido com as questões educacionais nacionais e regionais e sentindo-se responsável pela formação de uma parcela da população destinada ao exercício profissional de gestão educacional, propõe este curso. Assim, a proposta da especialização objetiva oferecer um ensino de qualidade, em sintonia com as novas concepções, conhecimentos e inovações desse campo educacional, considerando os avanços tecnológicos necessários para atuação do docente por meio da Educação Musical.

O curso ocorrerá no período vespertino (duas tardes), visando atingir professores da Educação Básica que atuam no Estado do Paraná. A maior carga horária das aulas de ARTE do Estado ocorrem nos períodos noturno e matutino, sendo disponível ao professor a possibilidade de cursar a especialização. Além do mais, tanto os cursos de Educação Musical da Universidade Estadual do Paraná – Campus de Curitiba II - FAP (UNESPAR/FAP) e da Universidade Federal do Paraná (UFPR) ocorrem no período vespertino, possuindo vários estudantes que já trabalham em outros períodos. Evitou-se o sábado, devido ao fato de que muitos artistas da área de música (possíveis interessados), assim como professores-artistas trabalham ou produzem sua arte nos finais de semana.

## **5. Objetivos da proposta:**

### Objetivos Gerais

Capacitar os profissionais que atuam com Educação Musical para a Educação Básica, promovendo uma formação articulada à realidade do mundo do trabalho, à ação pedagógica e à base tecnológica de sua área de conhecimento, com vistas a desenvolver uma educação de qualidade, com capacidade para atuar na elaboração de estratégias, no estabelecimento de formas criativas das atividades de ensino e aprendizagem e de prever pró-ativamente as condições necessárias e as alternativas possíveis para o desenvolvimento adequado da Especialização em Educação Musical para a Educação Básica, considerando as peculiaridades, as circunstâncias particulares e as situações contextuais concretas.

### Objetivos específicos

1. Formar e qualificar profissionais especialistas para atuar na Educação Musical como docente;
2. Aprimorar o desempenho profissional dos professores que atuam na Educação Musical da Educação Básica;
3. Ampliar a pesquisa referente à Educação Musical e divulgá-la dentro dos princípios que norteiam a especialização no IFPR, produzindo conhecimentos como síntese da formulação e implementação teórico-prática;
4. Promover uma formação docente voltada à realidade da Educação Básica, a partir de fundamentos teóricos e práticos da Educação Musical;
5. Formar um profissional capaz de atuar de forma autônoma, crítica e propositiva frente aos problemas educacionais.

## **6. Metodologia de trabalho:**

Desde a sua criação, o IFPR tem se dedicado à Educação Profissional, Tecnológica e Científica. Porém, a preocupação com a formação de professores sempre foi um objetivo declarado dos Institutos Federais. Sendo assim, o IFPR comprometido com essa causa, resolveu investir na formação de professores especialistas em Educação Musical para a Educação Básica, compreendendo a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

A Missão do IFPR é promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade.

A partir do exercício de sua visão, pretende-se promover os valores defendidos pelo IFPR:

- Pessoais;
- Visão sistêmica;
- Educação de qualidade e excelência;
- Eficiência e eficácia;
- Ética;
- Sustentabilidade;
- Qualidade de vida;
- Diversidade humana e cultural;
- Inclusão social;
- Empreendedorismo e inovação;
- Respeito às características regionais;
- Democracia e transparência.

#### FINALIDADES:

De acordo com a Lei de criação (Lei nº 11.892/08) e com seu Estatuto, o IFPR tem as seguintes finalidades e características:



- I – ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI – qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII – realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX – promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

A legislação utilizada para compor este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) foi:

- Os Fundamentos, princípios e concepções do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA);

- Resolução CNE/CES n. 01/2007, de 08 de junho de 2007 que estabelece normas para o funcionamento dos cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos no país;
- Regulamentação da Educação a Distância constante no Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005;
- Resolução CNE/CP n. 02, 26 de junho de 1997, que dispõe sobre os programas especiais de formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da educação profissional em nível médio.
- Resolução IFPR n. 18/2017, que regulamenta o funcionamento e os procedimentos dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, no âmbito do IFPR.
- Resolução CNE/CES n. 01 de 03 de abril de 2001, que estabelece normas para funcionamento de cursos de Pós-Graduação.
- Resolução CNE/CES n. 24 de 18 de dezembro de 2002, que altera a redação do parágrafo 4º do artigo 1º e o artigo 2º, da Resolução CNE/CES n. 01/2001, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de Pós-Graduação.
- Resolução CNE/CES n. 02 de 1 de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada.

## 7. Cronograma das atividades:

### 2017

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Período de divulgação do curso								X	X	X		
Processo seletivo									X	X	X	X
Matrículas												X

### 2018

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Componentes curriculares ofertados.			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

### 2019

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez

Elaboração e Orientação dos estudantes		x	x	x	x	x	x	x	x			
Período de defesa do TCC											X	
Entrega da versão final do TCC												X

## 8. Relação do Corpo docente:

Nome	Formação	Titulação Máxima	Campus de Lotação/ Atuação	Disciplina	Carga horária	Link lattes atualizado
Cristine Roberta Piassetta Xavier	-Licenciada em Educação Artística com habilitação em Música -Mestre em Educação	Mestre	IFPR– Curitiba	Ensino das Artes no contexto escolar	40 horas	<a href="http://lattes.cnpq.br/8091070374386565">http://lattes.cnpq.br/8091070374386565</a>
Luis Bourscheidt	-Licenciado em Música -Graduado em Produção Sonora -Mestre em Música	Mestre	IFPR– Curitiba	Métodos Ativos Teoria da Música Optativa III – Prática de Música em Conjunto	40 horas 40 horas 20 horas	<a href="http://lattes.cnpq.br/7585767204182059">http://lattes.cnpq.br/7585767204182059</a>
Rosângela Gonçalves	-Licenciatura em Educação Artística -Mestre em Educação -Doutora em Tecnologia	Doutora	IFPR– Curitiba	Sujeitos e Identidades Metodologia Científica	40 horas 40 horas	<a href="http://lattes.cnpq.br/9100032251562275">http://lattes.cnpq.br/9100032251562275</a>
Berenice Ballande Romanelli	-Graduação em Psicologia -Graduação em Gravura -Mestrado em Educação -Doutorado em Educação	Doutora	IFPR– Curitiba	Psicologia da Música	40 horas	<a href="http://lattes.cnpq.br/4028568485752431">http://lattes.cnpq.br/4028568485752431</a>
Wilson Lemos Júnior	-Licenciado em Educação Artística com habilitação em Música -Mestre em Educação -Doutor em Educação	Doutor	IFPR– Curitiba	Fundamentos do ensino da Música História das Artes	40 horas 40 horas	<a href="http://lattes.cnpq.br/6235929576086675">http://lattes.cnpq.br/6235929576086675</a>
Rafael Augusto Michelato*	-Licenciado em Música	Mestre	IFPR– Telêmaco	Optativa I: Oficina de Música	20 horas	<a href="http://lattes.cnpq.br/4210385491987744">http://lattes.cnpq.br/4210385491987744</a>

	-Mestrado Profissional em Ensino de Ciência e Tecnologia		Borba	Experimental		
Leandro Gumboski*	-Licenciado em Música -Mestre em Música	Mestre	IFPR–Paranaguá	Optativa II: Música vocal na educação	20 horas	<a href="http://lattes.cnpq.br/3336025548042834">http://lattes.cnpq.br/3336025548042834</a>
Orientadores			IFPR–Curitiba	TCC	40 horas	

\* Professores colaboradores de outros campi.

## 8.1 Produção acadêmica dos docentes do curso

Nome	Produção Acadêmica	Currículo Lattes
Cristine Roberta Piassetta Xavier	<p><b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta.</b> Música e Comunicação. Resumo dos Artigos do Simpósio de Gênero e Mídia, Cefet pr, 2005.</p> <p><b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta;</b> MIRA, M. M; <u>Romanowski</u> . Análise crítica do PIBID na Formação Inicial: Reflexões a partir de uma experiência no Curso de Licenciatura em Artes no Instituto Federal do Paraná. In: V Encontro Nacional das Licenciaturas e IV Seminário Nacional do PIBID, 2014, Natal. V Encontro Nacional das Licenciaturas e IV Seminário Nacional do PIBID, 2014.</p> <p>RODRIGUES, Lilian ; <b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b> . O PIBID SOB A PERSPECTIVA DA SUPERVISÃO: UMA EXPERIÊNCIA EM PARCERIA COM O INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CAMPUS PALMAS. In: V Encontro Nacional das Licenciaturas e IV Seminário Nacional do PIBID, 2014, Natal. V Encontro Nacional das Licenciaturas e IV Seminário Nacional do PIBID, 2014.</p> <p><b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta.</b> ESTRATÉGIAS DE MEDIAÇÃO CULTURAL: ASPECTOS DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA COM DISCENTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. In: XI Simpósio de Arte Educação: Dialogando com as Tecnologias, 2014, Guarapuava. XI Simpósio de Arte Educação: Dialogando com as Tecnologias, 2014.</p> <p><b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta;</b> TAVARES, Sonia Maria H. . Musicalização no contexto do Município de Pinhais: Análise de uma experiência musical na perspectiva vygotskyana. In: XII Encontro Regional da ABEM SUL - V Fórum Catarinense de Educação Musical, 2009, Itajaí - SC. XII Encontro Regional da ABEM SUL - V Fórum Catarinense de Educação Musical, 2009.</p> <p><b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta;</b> Cartaxo, Simone Regina Manosso ; <u>Romanowski</u> . Musical Education:An experience inside the context of the Municipal Sction of Teaching in Curitiba. In: ISME World Conference, 2008, Bologna. ISME World Conference, 2008.</p> <p><b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta.</b> UM OLHAR SOBRE A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO MUSICAL DO PROJETO BRINCANDO COM SONS DE 2005 A 2006. In: XI Encontro Regional da ABEM SUL, 2008, Santa Maria. Anais do XI Encontro Regional da ABEM Sul, 2008.</p> <p><b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta;</b> <u>Romanowski</u> . Alguns aspectos da formação continuada para professores da rede municipal de Curitiba</p>	<a href="http://lattes.cnpq.br/8091070374386565">http://lattes.cnpq.br/8091070374386565</a>

	<p>na área de educação musical. In: 17 Encontro Nacional da ABEM, 2008, São Paulo. DIVERSIDADE MUSICAL E COMPROMISSO SOCIAL: O PAPEL DA EDUCAÇÃO MUSICAL., 2008.</p> <p><b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b>; Cartaxo, Simone Regina Manosso ; <b>Romanowski</b> . Uma experiência em Educação Musical no contexto da Rede Municipal de Ensino de Curitiba. In: VIII Congresso Nacional de Educação da PUCPR e III Congresso Ibero-Americano sobre Violências nas Escolas - CIAVE, 2008, Curitiba. VIII Congresso Nacional de Educação da PUCPR e III Congresso Ibero-Americano sobre Violências nas Escolas - CIAVE, 2008.</p> <p><b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b>; <b>Romanowski</b> . Educação Musical na Perspectiva Vygotskyana: Análise de uma Experiência. In: VII Congresso Nacional de Educação - Educere, 2007, Curitiba. Saberes Docentes, 2007. p. 1166-1174.</p> <p><b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b> . Paradigmas Conservadores e Inovadores: Uma Perspectiva Educacional e suas Implicações na Prática Pedagógica. In: VII Congresso Nacional de Educação - Educere, 2007, Curitiba. Saberes Docentes, 2007.</p> <p><b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b>; <b>Romanowski</b> . Brincando com Sons. In: XVI Encontro Anual da ABEM e Congresso Nacional da ISME na América Latina, 2007, Campo Grande. Educação Musical na América Latina: Concepções, Funções e Ações, 2007.</p> <p>Takenaka, Juliana ; Takatsuki, Sara ; <b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b> . REGISTROS FOTOGRÁFICOS DO GRUPO ARTÍSTICO TÔ DENTRO : ASPECTOS APONTADOS PELA BOLSISTA DE EXTENSÃO DO PROJETO. In: III Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação do Instituto Federal do Paraná, 2014, Foz do Iguaçu. III Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação do Instituto Federal do Paraná, 2014.</p> <p>Takatsuki, Sara ; Takenaka, Juliana ; <b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b> . GRUPO ARTÍSTICO TÔ DENTRO SOB A ÓTICA DAS ATRIBUIÇÕES DA BOLSISTA DE EXTENSÃO PARA O ACOMPANHAMENTO MUSICAL DO GRUPO. In: III Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação do Instituto Federal do Paraná, 2014, Foz do Iguaçu. III Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação do Instituto Federal do Paraná, 2014.</p> <p>CORREIA, Ana Paula ; <b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b> . CANTIGAS FOLCLÓRICAS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA EXPERIÊNCIA REALIZADA COM UMA TURMA DE 7º ANO NA ESCOLA ESTADUAL ALTO DA GLÓRIA DO MUNICÍPIO DE PALMAS - PR. In: 2 Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação do IFPR, 2013, Paranaguá. Anais o 2 Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação do IFPR, 2013.</p> <p>CAMARGO, Erli da Aparecida ; <b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b> . EDUCAÇÃO MUSICAL NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA EXPERIÊNCIA REALIZADA COM UMA TURMA DE 8º ANO NA ESCOLA ESTADUAL ALTO DA GLÓRIA DO MUNICÍPIO DE PALMAS PR. In: 2 Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação do IFPR, 2013, Paranaguá. Anais o 2 Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação do IFPR, 2013.</p> <p>FIDÉLIS, Jéssica ; FLORIANO, Patricia ; <b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b> . INICIAÇÃO A DOCÊNCIA: UMA EXPERIÊNCIA ATRAVÉS</p>	
--	---	--

	<p>DO PIBID ARTES DO IFPR CAMPUS PALMAS. In: 2 Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação do IFPR, 2013, Paranaguá. Anais o 2 Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação do IFPR, 2013.</p> <p>CONGINSKI, Camila ; <b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b> . TEORIA E PRÁTICA MUSICAL NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL. In: 2 Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação do IFPR, 2013, Paranaguá. Anais o 2 Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação do IFPR, 2013.</p> <p>Xavier, Carine Rossane Piassetta ; <b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b> ; RODRIGUES, Lilian . AÇÃO E REAÇÃO DO ENSINO DE ARTE NO AMBIENTE ESCOLAR. In: IV ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS e III SEMINÁRIO NACIONAL DO PIBID, 2013, Uberaba. Anais do IV ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS e III SEMINÁRIO NACIONAL DO PIBID, 2013.</p> <p>Martins, Bruna de Souza ; <b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b> ; lark, Amanda . Alguns aspectos que interferem na práxis dos professores do Ensino da Arte. In: 7 Seminário de Pesquisa em Artes, 2012, Curitiba. Anais do 7 Seminário de Pesquisa em Artes da Faculdade de Artes do Paraná, 2012.</p> <p>lark, Amanda ; Martins, Bruna de Souza ; <b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b> . Formação continuada em Arte: continuar para quê?. In: 7 Seminário de Pesquisa em Artes, 2012, Curitiba. Anais do 7 Seminário de Pesquisa em Artes da Faculdade de Artes do Paraná, 2012.</p> <p>lark, Amanda ; GUERINI, T. M. ; <b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b> . PROGRAMA ARTE EM FOCO: CONTEXTO E NECESSIDADES DOS PROFESSORES QUE ATUAM COM O ENSINO DA ARTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE PALMAS - PR. In: I Mostra de Produção Científica e Extensão, 2011, Palmas. I Mostra de Produção Científica e Extensão, 2011.</p> <p><b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b>; Douglas Colombelli ; Luiz Toderó . Cultural: algumas impressões das apresentações culturais no âmbito do IFPR. In: III Jornada de Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da Região Sul, 2010, Foz do Iguaçu. III Jornada de Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da Região Sul, 2010.</p> <p>Keller P. Nicolini ; Douglas Colombelli ; <b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b> ; Luiz Toderó . Construções Interdisciplinares na disciplina de Prática de Ensino de Química. In: III Jornada de Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da Região Sul, 2010, Foz do Iguaçu. III Jornada de Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da Região Sul, 2010.</p> <p>Takenaka, Juliana ; Takatsuki, Sara ; Tavares, Isis Moura ; <b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b> . REGISTRO FOTOGRÁFICO COMO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DO GRUPO ARTÍSTICO TÔ DENTRO . In: III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica: Diversidade, Cidadania e Inovação, 2015, Fortaleza. III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica: Diversidade, Cidadania e Inovação, 2015.</p> <p>Takatsuki, Sara ; Takenaka, Juliana ; <b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b> ; Tavares, Isis Moura . GRUPO ARTÍSTICO TÔ DENTRO</p>	
--	---	--

	<p>SOB A ÓTICA DAS ATRIBUIÇÕES DA BOLSISTA DE EXTENSÃO PARA O ACOMPANHAMENTO MUSICAL DO GRUPO. In: III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica: Diversidade, Cidadania e Inovação, 2015, Fortaleza. III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica: Diversidade, Cidadania e Inovação, 2015.</p> <p>Takenaka, Juliana ; Takatsuki, Sara ; <b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b> ; Tavares, Isis Moura . O REGISTRO FOTOGRÁFICO COMO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DO GRUPO ARTÍSTICO TÔ DENTRO DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ/CAMPUS CURITIBA. In: IV Jornada de Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica do IFPR, 2014, Curitiba. IV Jornada de Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica do IFPR, 2014.</p> <p>Takatsuki, Sara. Takenaka, Juliana; <b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b> ; Tavares, Isis Moura . Alguns aspectos na perspectiva discente do grupo artístico 'Tô Dentro!' do Instituto Federal do Paraná. In: IV Jornada de Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica do IFPR, 2014, Curitiba. IV Jornada de Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica do IFPR, 2014.</p> <p><b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b>; RODRIGUES, Lilian ; Xavier, Carine Rossane Piassetta . Algumas impressões do Projeto PIBID Artes do IFPR Campus Palmas em relação a realidade de ação. In: II Seminário de Educação, Extensão, Pesquisa e Inovação, 2013, Paranaguá. II SEPIN, 2013.</p> <p>Martins, Bruna de Souza. lark, Amanda; <b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b> . A importância da formação continuada para o Ensino de Arte. In: 1º Seminário de Extensão, Pesquisa e Inovação do Instituto Federal do Paraná, 2012, Curitiba. 1º Seminário de Extensão, Pesquisa e Inovação do IFPR, 2012.</p> <p>RODRIGUES, G. C. VENÂNCIO, J. E; PELEGRINI, Carina; <b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b> . Intervalo Cultural: algumas considerações. In: 1º Seminário de Extensão, Pesquisa e Inovação, 2012, Curitiba. Anais do 1º Seminário de Extensão, Pesquisa e Inovação, 2012.</p> <p>GOMES, A. T.; lark, Amanda; SELK, Marcia; GUERINI, T. M. ; <b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b> . Educação Musical na Educação Básica: uma experiência realizada através do Programa Arte em Foco no IFPR Campus Palmas. In: 1º Seminário de Extensão, Pesquisa e Inovação, 2012, Curitiba. Anais do 1º Seminário de Extensão, Pesquisa e Inovação, 2012.</p> <p>lark, Amanda; Martins, Bruna de Souza; AGUILERA, Neiva F. ; <b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b> . Form/ação continuada: uma maneira da ação continuar. In: 1º Seminário de Extensão, Pesquisa e Inovação, 2012, Curitiba. Anais do 1º Seminário de Extensão, Pesquisa e Inovação, 2012.</p> <p>PELEGRINI, Carina; <b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b>. Fotografia: uma forma de construção da história do Programa Arte em Foco. In: 1º Seminário de Extensão, Pesquisa e Inovação, 2012, Curitiba. Anais do 1º Seminário de Extensão, Pesquisa e Inovação, 2012.</p> <p>GOMES, A. T.; SELK, Marcia; lark, Amanda; PELEGRINI, Carina; VENÂNCIO, J. E. ; GUERINI, T. M. ; <b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b> . Bastidores do Programa Arte em Foco. In: 1º Seminário de</p>	
--	---	--



	<p>Extensão, Pesquisa e Inovação, 2012, Curitiba. Anais do 1º Seminário de Extensão, Pesquisa e Inovação, 2012.</p> <p><b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta.</b> Brincando com Sons. In: I Simpósio de Pesquisa em Música, 2005, Curitiba. I Simpósio de Pesquisa em Música, 2005.</p> <p><b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta.</b> Música e Comunicação. Anais do II Simpósio de Pesquisa em Música UFPR, 2005.</p> <p>Keller P. Nicolini; Douglas Colombelli; <b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b> ; Luiz Todero . Construções Interdisciplinares na Disciplina de Prática de Ensino de Química. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b>; Douglas Colombelli ; Luiz Todero . Intervalo Cultural: algumas impressões das apresentações culturais no âmbito do IFPR. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b>; TAVARES, Sonia Maria H. . Musicalização no contexto do Município de Pinhais: análise de uma experiência musical na perspectiva Vygotskyana. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b>; Cartaxo, Simone Regina Manosso ; <b>Romanowski</b> . Uma experiência em Educação Musical no contexto da Rede Municipal de Ensino de Curitiba. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).</p> <p><b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta.</b> Brincando com Sons. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b>; <b>Romanowski</b> . Paradigmas Conservadores e Paradigmas Inovadores: Uma Perspectiva Educacional e suas Implicações na Prática Pedagógica. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b>; <b>Romanowski</b> . Educação Musical na Perspectiva Vygotskyana: Análise de uma Experiência. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b>; <b>Romanowski</b> . Brincando com Sons. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta.</b> Música e Comunicação. 2005. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta</b>; <b>Romanowski</b> . A Prática da Educação Musical nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Curitiba. Curitiba: PUCPR, 2009 (Educação).</p> <p><b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta.</b> Acordes e Acordos 2004 (Educação Musical).</p> <p><b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta.</b> Ciclo d'água 1997 (Geografia).</p> <p><b>XAVIER, Cristine Roberta Piassetta.</b> Conhecendo o mundo através dos mapas 1996 (História).</p>	
--	--	--

Nome	Produção Acadêmica	Currículo Lattes
Luís Bourscheidt	<p>ILARI, BEATRIZ; MOURA, AURO; <b>BOURSCHEIDT, LUIS.</b> Between interactions and commodities: musical parenting of infants and toddlers in Brazil. Music Education Research, v. 13, p. 51-67, 2011.</p> <p>MADALOZZO, T.; ILARI, B. S.; ROMANELLI, G.; <b>BOURSCHEIDT, L.</b>; KROKER, F.; PACHECO, C. B. Fazendo música com crianças. 1. ed.</p>	<p><a href="http://lattes.cnpq.br/7585767204182059">http://lattes.cnpq.br/7585767204182059</a></p>





	<p>Curitiba: Editora UFPR, 2011. v. 1. 88p.</p> <p>MADALOZZO, T. (Org.); ILARI, B. S. (Org.); ROMANELLI, G. (Org.); <b>BOURSCHEIDT, L.</b> (Org.) ; KROKER, F. (Org.) ; PACHECO, C. B. (Org.) . Fazendo música com crianças. 01. ed. Curitiba: Editora do DeArtes - UFPR, 2008. v. 01. 72p.</p> <p><b>BOURSCHEIDT, L.</b> Música elementar para crianças: arranjos de canções infantis brasileiras para Instrumentos Orff. 1. ed. Curitiba: Editora do DeArtes - UFPR, 2007. 65p</p> <p><b>BOURSCHEIDT, L.</b> A totalidade e a aprendizagem musical, conforme a pedagogia musical ativa de Jos Wuytack. In: STOEBERL DA CUNHA, D. (Org.). Arte, Atualidade e Ensino. 1ed.Guarapuava: UNICENTRO, 2013, v. 1, p. 29-35.</p> <p>MATEIRO, T.; ILARI, B. S.; PALHEIROS, G. B; <b>BOURSCHEIDT, L.</b> Jos Wuytack - A pedagogia musical ativa. In: MATEIRO, T.; ILARI, B. S. (Org.). Pedagogias em Educação Musical. 1ed.Curitiba: Editora IBPEX, 2011, v. 1, p. 305-341.</p> <p>ILARI, B. S; <b>BOURSCHEIDT, L.</b> Pasukime kaleidoscopa: Brazilijos vaiku dainos, musikiniai pasakojimai ir zaidimai. In: Regina Poskute-Gruen; Beth Bolton. (Org.). VAIKI MUZIKOS PASAULIS: vaiku muzikinio ugdymo. 1ed.Vilnius: Kronta, 2009, v. 1, p. 47-54.</p> <p>ROMANELLI, B. M. B.; <b>BOURSCHEIDT, L.</b>; ROMANELLI, G. Comemorando a República com as artes. Profissão Mestre, Curitiba, p. 32 - 35, 10 out. 2010.</p> <p><b>BOURSCHEIDT, L.</b> A aprendizagem musical por meio da utilização do conceito de totalidade do sistema Orff/Wuytack. In: I Seminário Brasileiro de Educação Musical Infantil, 2008, Brasília/DF. Anais do I Seminário Brasileiro de Educação Musical Infantil. Brasília/DF, 2008. v. 01.</p> <p><b>BOURSCHEIDT, L.</b> A aprendizagem musical por meio da utilização do conceito de totalidade do sistema Orff/Wuytack. In: 4º Simpósio Internacional de Cognição e Artes Musicais SIMCAM 4, 2008, São Paulo/SP. Anais do 4º Simpósio Internacional de Cognição e Artes Musicais SIMCAM 4. São Paulo/SP: Paulistana, 2008. v. 01.</p> <p><b>BOURSCHEIDT, L.</b> O princípio da totalidade e a aprendizagem musical conforme a proposta do Sistema Orff/Wuytack. In: Simpósio de pesquisa em música 2008 - SIMPEMUS 5, 2008, Curitiba/PR. Anais do Simpósio de pesquisa em música 2008 - SIMPEMUS 5. Curitiba/PR: Editora do DeArtes - UFPR, 2008. v. 01. p. 01.</p> <p><b>BOURSCHEIDT, L.</b> Pesquisa-ação: uma alternativa para a pesquisa em educação Musical no Brasil. In: XVII Congresso da ANPPOM, 2007, São Paulo. Anais do XVII Congresso da ANPPOM (formato CD-ROM). São Paulo/SP: Editora da UNESP, 2007.</p> <p><b>BOURSCHEIDT, L.</b>; ARAÚJO, R. C. A aplicação de elementos da música modal nas aulas de música. In: II Seminário de Pesquisa em Artes da Faculdade de Artes do Paraná - FAP, 2007, Curitiba/PR. Anais do II Seminário de Pesquisa em Artes da Faculdade de Artes do Paraná - FAP (formato CD-ROM), 2007.</p> <p>ILARI, B. S.; VANDERBROOCK, A.; LEVEK, K.; MORITA, L.; FILIPAK, R.; BAZAN, L.; <b>BOURSCHEIDT, L.</b>; BARBOSA, V. D.A. Programa de Musicalização Infantil da UFPR. In: XIII Encontro Anual da ABEM: Associação Brasileira de Educação Musical, 2004, Rio de Janeiro. Anais do XIII Encontro Anual da ABEM, 2004. v. 1.</p>	
--	---	--



	<p><b>BOURSCHEIDT, L.</b> O canto coral amador: uma prática musical em comunidade. In: XIV Encontro Regional da ABEM Sul 2008: diversidade musical e compromisso social: o papel da educação musical, 2008, Santa Maria/RS. Anais do XIV Encontro Regional da ABEM Sul 2008, 2008. v. 01.</p> <p><b>BOURSCHEIDT, L.;</b> ARAÚJO, R. C. A aplicação de elementos modais nas aulas de música. In: III SIMCAM Internacional - Simpósio de Cognição e Artes Musicais, 2007, Salvador/BA. Anais do III SIMCAM Internacional - Simpósio de Cognição e Artes Musicais. Salvador/BA: EDUFBA, 2007. v. Único. p. 637-643.</p> <p><b>BOURSCHEIDT, L.;</b> DERENIEVICSZ, G. Aprendendo a teoria da música na prática: o ensino da leitura e da escrita musical por meio da criatividade e da percussão corporal. In: IV Jornada Científica da Região Sul, 2011. Anais da IV Jornada Científica da Região Sul. Blumenau, SC, 2011.</p> <p>ILARI, B. S.; MOURA, A.; <b>BOURSCHEIDT, L.</b> Musical parenting of infants revisited: an interview study with Brazilian mothers and fathers. In: 13 Early Childhood Music Education Seminar, 2008, Frascati, Itália. Proceedings of the 13th ECME-ISME Seminar. Roma: Donna Olimpia, 2008. v. 1. p. 72.</p> <p><b>BOURSCHEIDT, L.</b> A análise da peças # II, # III E #VI, das Sechs Kleine Klavierstücke As seis pequenas peças para piano, Op. 19. De Arnold Schoenberg: uma discussão acerca do atematismo na obra pianística de Arnold Schoenberg Shoenberg.. In: SIMPEMUS IV - Simpósio de Pesquisa em Música, 2007, Curitiba. Anais do SIMPEMUS IV - Simpósio de Pesquisa em Música. Curitiba: Editora do DeArtes, 2007. v. 01. p. 437-438.</p> <p><b>BOURSCHEIDT, L.</b> A aplicação de elementos da música modal nas aulas de música. In: SIMPEMUS III - Simpósio de Pesquisa em Música, 2006, Curitiba/PR. Anais do SIMPEMUS III - Simpósio de Pesquisa em Música. Curitiba/PR: Editora do DeArtes, 2006. v. Único. p. 283-283.</p> <p><b>BOURSCHEIDT, L.</b> O arranjo nas canções do folclore infantil brasileiro: uma proposta para a musicalização baseada no método e no repertório Orff. In: XIV Encontro Anual da ABEM, 2005, Belo Horizonte. Anais do XIV Encontro Anual da ABEM (formato CD-ROM), 2005.</p> <p><b>BOURSCHEIDT, L.</b> A aprendizagem musical por meio da utilização do conceito de totalidade do sistema Orff/Wuytack. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>BOURSCHEIDT, L.</b> A aprendizagem musical por meio da utilização do conceito de totalidade do sistema Orff/Wuytack.. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>BOURSCHEIDT, L.</b> O canto coral amador: uma prática musical em comunidade. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>BOURSCHEIDT, L.</b> O princípio da totalidade e a aprendizagem musical conforme a proposta do Sistema Orff/Wuytack. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>BOURSCHEIDT, L.</b> A aplicação de elementos da música modal nas aulas de música. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>BOURSCHEIDT, L.</b> Pesquisa-ação: uma alternativa para a pesquisa em educação musical no Brasil. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p>	
--	--	--

	<p>MADALOZZO, T.; ILARI, B. S.; ROMANELLI, G.; <b>BOURSCHEIDT, L.</b>; KROKER, F.; PACHECO, C. B. Fazendo Música com crianças. Curitiba: Editora UFPR, 2012. (Partitura Musical/Canto).</p> <p><b>BOURSCHEIDT, L.</b> Definições e exemplos sonoros. Goiânia: Revista Música Hodie - UFG, 2006 (Participação na elaboração de artigo para periódico sob orientação do Profª. Drª. Zélic Chueke).</p>	
--	--	--

Nome	Produção Acadêmica	Currículo Lattes
Rosângela Gonçalves de Oliveira	<p><b>OLIVEIRA, Rosângela G.</b> A ESPECIFICIDADE DA EJA, CONCEITO, PERCEPÇÃO E PRESENÇA, NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DO PROEJA: UM ESTUDO DE CASO. Atena (IESB. Impresso), v. 11, p. 07-30, 2010.</p> <p><b>OLIVEIRA, Rosângela G.</b>; <b>BONASSA, T. L.</b> . UMA PROPOSTA METODOLÓGICA: programas educativos e princípios de análise. Revista de Estudos da Comunicação (Impresso), v. 9, p. 19-26, 2008.</p> <p><b>OLIVEIRA, Rosângela G.</b>; <b>SILVA, M. R.</b> (Org.). Juventude e Ensino Médio: sentidos e significados da experiência escolar. 1. ed. Curitiba: UFPR, 2016. v. 1. 315p.</p> <p><b>OLIVEIRA, Rosângela G.</b> O texto televisivo para alfabetização de jovens e adultos Reflexões sobre possibilidades de material de apoio didático para EJA. 1. ed. Saarland: Novas Edições Acadêmicas, da OmniScriptum GmbH &amp; Co. KG, 2015. v. 1. 164p.</p> <p><b>OLIVEIRA, Rosângela G.</b>; <b>LIMA FILHO, D. L.</b>; <b>PAULINO, T.</b> Cineiva . Tecnologia, trabalho docente e educação. 1. ed. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. v. 11. 68p.</p> <p>Aldemara P. de Melo; L.; <b>G.</b>; Petracca; Santos, E. dos. TV Paulo Freire. 1. ed. Secretaria de Estado da Educação do Paraná, 2010.</p> <p><b>OLIVEIRA, Rosângela G.</b>; Aldemara P. de Melo; L.; Petracca. Diretrizes para o uso de tecnologias educacionais. 1. ed. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação do Paraná, 2010. v. 1. 53p.</p> <p><b>OLIVEIRA, Rosângela G.</b> Em cena, a escola pelas lentes dos estudantes: caminhos para pesquisa. In: <b>SILVA, Monica Ribeiro da</b>; <b>OLIVEIRA, Rosângela G. de.</b> (Org.). Juventude e Ensino Médio: sentidos e significados da experiência escolar. 1ed.Curitiba: UFPR, 2016, v. 1, p. 15-31.</p> <p><b>OLIVEIRA, Rosângela G.</b>; <b>Nascimento, Elaine C.</b>; <b>Mendes.</b> O tempo e a EJA no PROEJA: o espaço entre os planos de curso e os sujeitos. In: Domingos Leite Lima Filho; Mônica Ribeiro da Silva; Roberto Antonio Deitos. (Org.). PROEJA Educação Profissional Integrada à EJA: questões políticas, pedagógicas e epistemológicas. 1ªed.Curitiba: Ed. UTFPR, 2011, v., p. 1-220.</p> <p><b>OLIVEIRA, Rosângela G.</b>; <b>SILVA, Roseane de Araújo</b>; <b>FERREIRA, O.</b> Financiamento é o destaque nos debates do segundo dia em Faxinal do Céu. Revej@ (UFMG), Belo Horizonte, 19 out. 2007.</p> <p><b>OLIVEIRA, Rosângela G.</b>; <b>SILVA, Roseane de Araújo</b>; <b>FERREIRA, O.</b> Governador do Paraná participa da abertura do IX ENEJA. Revej@ (UFMG), Belo Horizonte, 18 set. 2007.</p> <p><b>OLIVEIRA, Rosângela G.</b>; <b>FERREIRA, O.</b>; <b>SILVA, Roseane de Araújo.</b> Conferência sobre Paulo Freire e Políticas Públicas abre IX ENEJA em Faxinal do Céu. Revej@ (UFMG), Belo Horizonte, 15 set. 2007.</p>	<a href="http://lattes.cnpq.br/9100032251562275">http://lattes.cnpq.br/9100032251562275</a>

	<p><b>OLIVEIRA, Rosângela G.;</b> Céuli Mariano; SÀ, Mara F. Reflexões sobre PROEJA: limites e desafios da oferta presencial e à distância. In: XXIII Colóquio da AFIRSE Portugal, 2016, Lisboa. XXIII Colóquio da AFIRSE Portugal. Lisboa: AFIRSE Internacional, 2016. v. 1.</p> <p><b>OLIVEIRA, Rosângela G.</b> Reflexos da modernidade: algumas questões sobre aconstrução de moderno e tradicional à considerar para o currículo de educação técnica a distância nas comunidades pesqueiras tradicionais no Brasil. In: I Seminário Internacional - Educação, Territórios e Desenvolvimento Humano, 2015, Porto. I Seminário Internacional - Educação, Territórios e Desenvolvimento Humano. Porto: Universidade Católica Portuguesa, 2015. v. Único.</p> <p><b>OLIVEIRA, Rosângela G.;</b> Pereira, Sonia. Formação de jovens para o trabalho precarizado: uma problematização da relação entre o estado e as organizações não governamentais no Brasil e em Portugal. In: XVI Encontro Nacional de Sociologia Industrial, das Organizações e do Trabalho, 2015, Lisboa. XVI Encontro Nacional de Sociologia Industrial, das Organizações e do Trabalho. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas Universidade Nova de Lisboa-APSIOT, 2015. v. 1.</p> <p><b>OLIVEIRA, Rosângela G.</b> Da contradição de moderno e tradicional e o determinismo tecnológico, algumas reflexões para o currículo de EJA na modalidade a distância. In: <a href="http://educere.bruc.com.br/anais/">http://educere.bruc.com.br/anais/</a>, 2015, Curitiba. XII Congresso Nacional de Educação - EDUCERE. Curitiba: Editora Champagnat, 2015.</p> <p><b>OLIVEIRA, Rosângela G.;</b> LIMA FILHO, D.L. . Resistências identitárias das comunidades de pescadores artesanais frente às políticas de inclusão e a modernização de práticas de trabalho tradicionais. In: IX Seminário do Trabalho: trabalho, educação e desenvolvimento, 2014, Matília. IX Seminário do Trabalho: trabalho, educação e desenvolvimento, 2014.</p> <p><b>OLIVEIRA, Rosângela G.</b> Em cena, a escola pelas lentes dos estudantes: caminhos para a pesquisa. In: Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul Reunião Científica Regional da ANPED SUL, 2014, Florianópolis. ANPED SUL. Florianópolis: UDESC, 2014.</p> <p><b>OLIVEIRA, Rosângela G.</b> La enseñanza de las artes en los cursos técnicos de pesca y acuicultura en la educación a distancia: una propuesta metodológica para jóvenes y adultos. In: IV Taller Internacional ¿La enseñanza de las disciplinas humanísticas? y I Seminario científico ¿La enseñanza artística en el siglo XXI?, 2013, Matanzas. IV Taller Internacional ¿La enseñanza de las disciplinas humanísticas? y I Seminario científico ¿La enseñanza artística en el siglo XXI?. MATANZAS, CUBA: Universidad de Ciencias Pedagógicas. ¿JUAN MARINELLO VIDAURRETA? MATANZAS, CUBA, 2013.</p> <p><b>OLIVEIRA, Rosângela G.;</b> HILU, Luciane; RODERO, Renata; LUPION, P. Facebook &amp; Youtube: possibilidades do uso pedagógico das redes sociais. In: XIX COLÓQUIO AFIRSE: REVISITAR OS ESTUDOS CURRICULARES: ONDE ESTAMOS E PARA ONDE VAMOS?, 2012, Lisboa. XIX COLÓQUIO AFIRSE:</p>	
--	---	--

	<p>REVISITAR OS ESTUDOS CURRICULARES: ONDE ESTAMOS E PARA ONDE VAMOS?. Lisboa: AFIRSE_Association Francophone Internationale de Recherche Scientifique en Education, 2012.</p> <p><b>OLIVEIRA, Rosangela G.</b>; HILU, Luciane; LUPION, P.; RODERO, Renata. Facebook e Youtube: possibilidades do uso pedagógico das redes sociais. In: XIX!Colóquio!da!AFIRSE Formação Profissional: Investigação Educacional sobre teorias, políticas e práticas, 2012, Lisboa. XIX!Colóquio!da!AFIRSE. Lisboa, 2012.</p> <p><b>OLIVEIRA, Rosangela G.</b>; RODERO, Renata; HILU, Luciane. POSSIBILIDADES DO USO PEDAGÓGICO DAS REDES SOCIAIS: ESTUDO DE CASO. In: X CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ? EDUCERE I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO FORMAÇÃO PARA MUDANÇAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO: políticas, representações sociais e práticas. 2011, Curitiba. X CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO? EDUCERE I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO FORMAÇÃO PARA MUDANÇAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO: políticas, representações sociais e práticas. Curitiba: PUC/PR, 2011.</p> <p>Nascimento, Elaine C. ; Mendes; <b>OLIVEIRA, Rosangela G.</b> O tempo e a EJA no ProEJA: o espaço entre os planos de curso e os sujeitos. In: III Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade, 2009, Curitiba. III Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade. Curitiba: UTFPR, 2009.</p> <p><b>OLIVEIRA, Rosangela G.</b> A especificidade da EJA, conceito, percepção e presença, na perspectiva dos professores do ProEJA: um estudo de caso. In: III Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade, 2009, Curitiba. III Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade. Curitiba: UTFPR, 2009.</p> <p><b>OLIVEIRA, Rosangela G.</b>; DALLA COSTA, Rosa Maria Cardoso . USO PEDAGÓGICO DO TEXTO TELEVISIVO NA ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: elementos para uma metodologia mundializada. In: Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - ANPESUL, 2008, Itajaí / SC. Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - ANPESUL (7:2008: Itajaí, SC). Itajaí: Univali, 2008. v. 4181. p. 01-111.</p> <p><b>OLIVEIRA, Rosangela G.</b> Texto televisivo na alfabetização de jovens e adultos: elementos para uma metodologia mundializada. In: Ciencias, tecnologías y culturas. Diálogo entre las disciplinas del conocimiento. Mirando al futuro de América Latina y el Caribe, 2008, Santiago do Chile. Ciencias, tecnologías y culturas. Diálogo entre las disciplinas del conocimiento. Mirando al futuro de América Latina y el Caribe. Providencia: IDEA: Instituto de Estudios Avanzados, 2008.</p> <p><b>OLIVEIRA, Rosangela G.</b>; DALLA COSTA, Rosa Maria Cardoso . Os estudos de recepção na escola: Uma análise de recepção televisiva numa classe de alfabetização de adultos. In: Ciencias, tecnologías y culturas. Diálogo entre las disciplinas del conocimiento. Mirando al futuro de América Latina y el Caribe, 2008, Santiago de Chile. Ciencias, tecnologías y culturas. Diálogo</p>	
--	--	--

	<p>entre las disciplinas del conocimiento. Mirando al futuro de América Latina y el Caribe. Santiago del Chile: Universidad de Santiago de Chile; USACH; IDEA, 2008.</p> <p><b><u>OLIVEIRA, Rosângela G.</u></b>; <b><u>DALLA COSTA, Rosa Maria Cardoso.</u></b> USO PEDAGÓGICO DO TEXTO TELEVISIVO NA ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ELEMENTOS PARA UMA METODOLOGIA MUNDIALIZADA. In: VII Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 2008, Itajaí. VII Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. Itajaí: UNIVALI, 2008.</p> <p><b><u>OLIVEIRA, Rosângela G.</u></b>; <b><u>BONASSA, T. L.</u></b>. Programas educativos e princípios de análise: uma proposta metodológica. In: I Congresso Educação Arte e Cultura, 2007, Santa Maria. I Congresso Educação Arte e Cultura. Santa Maria - RS: Universidade Federal de Santa Maria, 2007.</p> <p><b><u>OLIVEIRA, Rosângela G.</u></b>; <b><u>BONASSA, T. L.</u></b>. Programas Educativos: princípios de análise e seleção. In: 2º Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade, 2007, Curitiba. Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade. Curitiba: UTFPR, 2007.</p> <p><b><u>OLIVEIRA, Rosângela G.</u></b>. Cultura de massa e o processo didático na alfabetização de jovens e adultos. In: Anais / XIX Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão; I Encontro Sociedade Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2006, Curitiba. Anais / XIX Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão; I Encontro Sociedade Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão. Curitiba: UFPR, 2006. v. 1. p. 1-7.</p> <p><b><u>OLIVEIRA, Rosângela G.</u></b>. Cultura de massa e o processo didático na alfabetização de jovens e adultos. In: Intercom Sul 2006: O caráter político da comunicação, 2006, Curitiba. Intercom Sul 2006: O caráter político da comunicação. Curitiba: UFPR, 2006.</p> <p><b><u>OLIVEIRA, Rosângela G.</u></b>. Arte e identidade: trabalho com jovens e adultos alfabetizando. In: I Simpósio Estadual de Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos, 2005, Pinhão. Anais do I Simpósio Estadual de Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos. Curitiba: Secretaria de Estado do Paraná, 2005. v. 1. p. 2-155.</p> <p><b><u>OLIVEIRA, Rosângela G.</u></b>. Persistências e mudanças: registros imagéticos de comunidades tradicionais das cinco regiões brasileiras, questões pertinentes na construção de currículos de EaD para cursos técnicos. In: I Seminário Internacional - Educação, Territórios e Desenvolvimento Humano, 2015, Poto. I Seminário Internacional - Educação, Territórios e Desenvolvimento Humano. Porto: Universidade Católica Portuguesa, 2015. v. Único.</p> <p><b><u>OLIVEIRA, Rosângela G.</u></b>. Pescadoras tradicionais, técnicas em pesca, entende-se incluídas pela política pública do ProEJA?. In: VI Fórum de jovens investigadores, 2015, Lisboa. VI Fórum de jovens investigadores. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2015.</p> <p><b><u>OLIVEIRA, Rosângela G.</u></b>. Currículo para adultos e jovens trabalhadores: perspectivas do trabalho como princípio educativo. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p><b><u>OLIVEIRA, Rosângela G.</u></b>. A ampliação da Política de Formação dos/as Funcionários/as da Rede Estadual de Educação. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p><b><u>OLIVEIRA, Rosângela G.</u></b>; <b><u>PELOSO, S. M.</u></b>; <b><u>CORNELSEN, G. M.</u></b>; <b><u>LEITE, E. F.</u></b>; <b><u>G.</u></b>; <b><u>SILVA, J. D.</u></b>; <b><u>ALBUQUERQUE, J. A.</u></b>; <b><u>REICHENB,</u></b></p>	
--	--	--





	<p>V.; SILVA, Roseane de Araújo. Documento Base construído nos ENCONTROS PREPARATÓRIOS À VI CONFINTEA. 2008. (Apresentação de Trabalho/Outra).</p> <p><u>OLIVEIRA, Rosangela G.; FARIAS, A. M.; VICENTE, A.; PRADO, B. S.; LEITE, E. F.; LIMAL, I. M. J.; RIBAS, I. C.; DACORSO, J. G.; ARRUDA, J. M. M.; SILVA, J. D.; FERREIRA, M. G.; MARON, N. M.; GARCIA, S. R. O.; ABILHOA, S.; BAGATIN, P. F.; Wagner Roberto do Amaral</u>. História e memória dos Encontros Nacionais dos Fóruns de EJA no Brasil: dez anos de luta pelo direito à educação de qualidade social para todos. 2008. (Apresentação de Trabalho/Outra).</p> <p><u>OLIVEIRA, Rosangela G.</u>; Fóruns do Brasil. Documento Nacional Preparatório à VI Conferência Internacional de Educação de Adultos - VI CONFINTEA. 2008. (Apresentação de Trabalho/Outra).</p> <p><u>OLIVEIRA, Rosangela G.; BONASSA, T. L.</u>. Programas Educativos: princípios de análise e seleção. 2007. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).</p> <p><u>OLIVEIRA, Rosangela G.</u>. Cultura de massa e o processo didático na alfabetização de jovens e adultos. 2006. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).</p>	
--	--	--

Nome	Produção acadêmica	Currículo Lattes
Berenice Marie Ballande Romanelli	<p><u>GUIMARÃES, Sandra Regina Kirchner; ROMANELLI, Berenice Marie Ballande</u>. Consciência Morfossintática e ortografia do português em crianças bilíngües francês português. Psicologia Argumento (PUCPR. Impreso), v. 29, p. 65-77, 2011.</p> <p><u>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande; GUIMARÃES, Sandra Regina Kirchner</u>. Ortografia e habilidades lingüísticas em crianças bilíngües francês-português. Psicologia em Pesquisa (UFJF), v. 3, p. 101-114, 2009.</p> <p><u>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande; AMORIM, Cloves Amíssis</u>. A auto-estima e o bullying: uma possibilidade de atuação do Psicólogo escolar/educacional. Revista Educação em Movimento, Curitiba PR, v. IV, n.10, p. 63-69, 2005.</p> <p>ROMANELLI, Egidio José; <u>Ballande</u>; ROMANELLI, Guilherme Gabriel Ballande. A Escola Criativa: um diálogo entre neurociências, artes visuais e música. 2. ed. Pinhais, PR: Editora Melo, 2010. v. 1. 98p.</p> <p><u>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande; GUIMARÃES, Sandra Regina Kirchner</u>. As interações sociais no aprendizado do português como língua estrangeira. In: Ettiène Guérios e Tânia Stoltz. (Org.). Educação e Alteridade. 1ed.São Carlos - SP: EdUFSCar, 2010, v., p. 223-236.</p> <p><u>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande; BOURSCHEIDT, L.</u>; ROMANELLI, Guilherme Gabriel Ballande. Comemorando a República com as artes!. Profissão Mestre, Curitiba, p. 32 - 35, 10 out. 2010.</p> <p><u>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande</u>. A brincadeira como estimulação neuropsicológica. Revista Aprendizagem (Pinhais, PR), Pinhais - PR, p. 34 - 35, 29 set. 2010.</p> <p><u>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande; CHAVES, G. G.; LIMA, E.</u> Atividades estimulam criatividade - Seção Sala de Aula: ensino de arte. Profissão Mestre, Curitiba - PR, p. 22 - 22, 10 jun. 2010.</p> <p>ROMANELLI, Egidio José; <u>Ballande</u>; ROMANELLI, Guilherme Gabriel Ballande. A escola criativa: um diálogo entre as</p>	<p><a href="http://lattes.cnpq.br/4028568485752431">http://lattes.cnpq.br/4028568485752431</a></p>



<p>neurociências, artes visuais e a música. Revista Aprendizagem (Pinhais, PR), Pinhais, p. 30 - 33, 11 dez. 2009.</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande.</b> Neuropsicologia: contribuições para a educação. Vida e Educação (Fortaleza), Fortaleza - Ceará, p. 23 - 25, 09 out. 2009.</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande.</b> Entre o certo e o 'ops'. Notícias do Dia, Joinville - SC, p. 8 - 8, 28 fev. 2009.</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande.</b> Inteligências. Notícias do dia, Joinville - SC, p. 6 - 6, 24 fev. 2009.</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande.</b> "Neuropsicologia e Bilinguismo". A notícia - Edição online, Joinville - SC, 16 fev. 2009.</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> MOSER, Ana ; MESTRE, Marilza ; CAMARGO, Ângela ; CARDOSO, Annabel ; TORRES, Geruska de Almeida . Crenças e comportamentos dos estudantes de odontologia no atendimento a pacientes especiais. JAO - Jornal de Assessoria ao Odontologista, Editora Maio, Curitiba, , v. 31, 09 maio 2002.</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> AMORIM, Cloves Amíssis . Uma leitura Vygotskyana do filme Mentiras Perigosas. Boletim informativo da AEC- Associação de Educação Católica do Paraná, Curitiba, , v. 116, 09 out. 2001.</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> GUIMARÃES, Sandra Regina Kirchner . Percepções sobre a língua portuguesa em crianças bilíngües cuja língua materna é o Francês. In: VII Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 2008, Itajaí ? SC. Pesquisa em Educação e inserção social, 2008.</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> GUIMARÃES, Sandra Regina Kirchner . Influências da língua materna francesa na escrita do português em crianças bilíngües Francês-português. In: VII Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 2008, Itajaí ? SC. Pesquisa em Educação e inserção social, 2008.</p> <p>GUIMARÃES, Sandra Regina Kirchner ; <b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande</b> . Visão neuropsicológica da aprendizagem. In: XX Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão UFPR, 2006, Curitiba. XIX e XX SEPE - Semana de ensino, pesquisa e extensão - UFPR - 2005 e 2006. Curitiba: UFPR, 2006. p. 1-9.</p> <p>GUIMARÃES, Sandra Regina Kirchner ; <b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande</b> . A teoria das inteligências múltiplas e implicações sobre a aprendizagem. In: XIX SEPE - Semana de ensino, pesquisa e extensão - UFPR, 2005, Curitiba. XIX e XX SEPE - Semana de ensino, pesquisa e extensão - UFPR - 2005 e 2006. Curitiba: UFPR, 2005. p. 1-14.</p> <p>FREITAS, M. F. QUINTAL DE; <b>Ballande.</b> Educação como território de convivências: projetos futuros de jovens que viveram em instituições de acolhimento. In: XXI Colóquio da Secção Portuguesa da AFIRSE - Association Francophone internationale de recherche scientifique en education, 2014, Lisboa - Portugal. XXI Colóquio - Educação, Economia e Território: O papel da educação no desenvolvimento, 2014. v. 1. p. p. 87-87.</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> GUIMARÃES, Sandra Regina Kirchner . O bilinguismo e os desafios da integração social e cultural de famílias francesas que vivem no Brasil. In: I Simpósio Brasileiro de Família e Desenvolvimento Humano, 2009, Curitiba. I Simpósio Brasileiro de Família e Desenvolvimento Humano, 2009. v. I. p. 51-51.</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> GUIMARÃES, Sandra Regina Kirchner . Bilinguismo francês-português y consciencia lingüística de niños franceses que viven en Brasil. In: II Congreso Internacional de Educación, Lenguaje y sociedad, 2009, General Pico - La Pampa - Arg. La Educación en los nuevos escenarios</p>	
---	--





<p>socioculturales. Santa Rosa: Universidad Nacional de La Pampa, 2009. v. I. p. 165-166.</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> ROMANELLI, Egidio José . Uma análise neuropsicológica da teoria das inteligências múltiplas. In: XVIII Congresso da Associação Brasileira de Neurologia e psiquiatria infantil, XV Congresso da Federação Latino-Americana de Psiquiatria da infância, Adolescência, família e profissões afins e I Jornada de Saúde mental da Sociedade Paranaense de Pediatria, 2005, Curitiba. O futuro de uma geração: multidisciplinaridade e avanços no atendimento da criança, do adolescente e da família. 2005. p. 28-29.</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> CARLI, Renata ; SANTOS, Michelly da Silva . O estágio em psicologia escolar/educacional na formação continuada de professores de educação infantil em uma escola particular de Curitiba. In: XXXV Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia, 2005, Curitiba, 2005.</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> GUIMARÃES, Sandra Regina Kirchner ; MINDAL, Clara . A compreensão da teoria das Inteligências Múltiplas para educadores do ensino especial de um município da região metropolitana de Curitiba. In: XXXV Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia, 2005, Curitiba, 2005.</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande.</b> Visão Neuropsicológica da Teoria das Inteligências Múltiplas: implicações para a educação. In: Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional da ABRAPEE, 2005, Curitiba, 2005.</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> AMORIM, Cloves Amíssis . A Psicologia Escolar e sua contribuição no desenvolvimento de educadores. In: ABRAPSO, 2004, Curitiba. A Psicologia Social em Movimento e a Realidade Brasileira: por onde e para onde caminhamos, 2004. p. 76-76.</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> STERNADT, Andrea ; KARASINSKI, Marcele ; GUSSO, Helder . Habilidades Sociais, Empreendedorismo e Auto-Eficácia: proposta para contexto escolar e empresarial. In: XIII Encontro da Associação Brasileira de Psicoterapia e Medicina Comportamental e do II Congresso Internacional da Association for Behavior Analysis, 2004, Campinas. XIII Encontro da Associação Brasileira de Psicoterapia e Medicina Comportamental e do II Congresso Internacional da Association for Behavior Analysis., 2004.</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> STERNADT, Andrea . Psicologia Escolar: Uma Proposta Comportamental para a Aproximação Família-Escola. In: XIII Encontro da Associação Brasileira de Psicoterapia e Medicina Comportamental e do II Congresso Internacional da Association for Behavior Analysis., 2004, Campinas. XIII Encontro da Associação Brasileira de Psicoterapia e Medicina Comportamental e do II Congresso Internacional da Association for Behavior Analysis, 2004.</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> AMORIM, Cloves Amíssis ; SILVA, Gizelle Marques da ; RUPPEL, Andrea Caroline . Feira de países: uma oportunidade para o psicólogo escolar/educacional trabalhar com o relacionamento interpessoal dos alunos de 5a a 8a série do ensino fundamental em uma escola particular de Curitiba. In: XII Encontro Nacional da ABRAPSO, 2003, Porto Alegre. XII Encontro Nacional da ABRAPSO, 2003.</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> AMORIM, Cloves Amíssis ; SILVA, Gizelle Marques da ; RUPPEL, Andrea Caroline . Feira de países: uma oportunidade para o psicólogo escolar/educacional trabalhar com o relacionamento interpessoal dos alunos de 5a a 8a série do ensino fundamental em uma escola</p>	
---	--



<p>particular de Curitiba. In: XII Encontro Brasileiro de Psicoterapia e Medicina Comportamental, 2003, Londrina, 2003.</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> AMORIM, Cloves Amissis ; SILVA, Gizelle Marques da ; RUPPEL, Andrea Caroline . Feira de Países: uma oportunidade para o psicólogo escolar/educacional trabalhar com o relacionamento interpessoal dos alunos de 5a a 8a série do ensino fundamental em uma escola particular de Curitiba. In: II Fórum Paranaense dos Psicólogos Ligados à Educação, 2003, Curitiba, 2003.</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> AMORIM, Cloves Amissis ; NEUMANN, Karen ; CORRÊA, Marcia ; KUCMANSKI, Rejane . Perception of teachers of 7-10 year-old students facing behaviours that can suggest the Attention-Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD). In: ICAP-International Congress of Applied Psychology, 2002, Singapore, 2002.</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> MOSER, Ana ; MESTRE, Marilza ; CAMARGO, Ângela ; CARDOSO, Annabel ; TORRES, Geruska de Almeida . Crenças e comportamentos dos estudantes de odontologia no atendimento a pacientes especiais. In: ICAP-International Congress of Applied Psychology, 2002, Singapore. ICAP-International Congress of Applied Psychology, 2002.</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> CAMARGO, Angela ; MOSER, Ana ; CARDOSO, Annabel ; TORRES, Geruska ; MESTRE, Marilza ; FEITOSA, Juliana . The contribution of psychology helping dentistry students do attend special patients. In: XXV International Congress of applied psychology, 2002, Cingapura. The contribution of psychology helping dentistry students to attend special patients, 2002.</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> AMORIM, Cloves Amissis ; NEUMANN, Karen ; CORRÊA, Marcia ; KUCMANSKI, Rejane . A percepção de professores de alunos do ensino fundamental, frente à presença de características comportamentais que sugerem o Tda/h. In: X Encontro Brasileiro de Psicoterapia e Medicina Comportamental, 2001, Londrina, 2001.</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> MOSER, Ana ; MESTRE, Marilza ; CAMARGO, Ângela ; CARDOSO, Annabel ; TORRES, Geruska de Almeida . Crenças e comportamentos dos estudantes de odontologia no atendimento a pacientes especiais. In: Anais do VII Congresso Latini Dies, 2001, Granada, 2001.</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> MOSER, Ana ; MESTRE, Marilza ; CAMARGO, Ângela ; CARDOSO, Annabel ; TORRES, Geruska de Almeida . Crenças e comportamentos dos estudantes de odontologia no atendimento a pacientes especiais. In: Congresso Ibero-Americano de Psicologia Clínica e da Saúde - APICSA, 2001, Guarujá. Avanços recentes em psicologia clínica e da saúde, 2001.</p> <p>FREITAS, M. F. QUINTAL DE; <b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande.</b> Educação como território de convivências: projetos futuros de jovens que viveram em instituições de acolhimento. 2014. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande.</b> O que é feito dos jovens? Dimensões psicossociais e educativas no processo de acolhimento institucional. 2014. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p>GAGNO, Adriana Pellanda; <b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande.</b> Evento de Extensão - Seminário ?Refletindo sobre intervenção psicossocial e humanitária?. 2014. (Apresentação de Trabalho/Seminário).</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande.</b> Dimensões psicossociais</p>
---



<p>e educativas no processo de acolhimento: o hoje e o amanhã na ótica de jovens (des)institucionalizados. 2014. (Apresentação de Trabalho/Seminário).</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> QUINTAL DE FREITAS, M. de F. . Caracterização de jovens que viveram em instituições de acolhimento. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande.</b> Dimensões psicossociais e educativas no processo de acolhimento: o hoje e o amanhã na ótica de jovens (des)institucionalizados. 2013. (Apresentação de Trabalho/Seminário).</p> <p>GAGNO, Adriana Pellanda; <b>Ballande;</b> LABES, Karina. CÍRCULO DE APRENDIZAGEM DOCENTE. 2013. (Apresentação de Trabalho/Seminário).</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> FREITAS, M. F. QUINTAL DE. Infância, adolescência e abrigo: sentidos e conteúdos na produção bibliográfica. 2011. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> GUIMARÃES, Sandra Regina Kirchner . Bilinguismo francês-português y consciencia lingüística de niños franceses que viven en Brasil. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> ROMANELLI, Egidio José ; PANTÃO, T. ; XAVIER, K.; CARVALHO, R. E. de. Mesa de debates: Problemas de aprendizagem: o que se passa no cérebro? 2009. (Apresentação de Trabalho/Outra).</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande.</b> Neurodesenvolvimento infantil e os problemas de aprendizagem. 2009. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> GUIMARÃES, Sandra Regina Kirchner . Percepções sobre a língua portuguesa em crianças bilíngües cuja língua materna é o Francês. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> GUIMARÃES, Sandra Regina Kirchner . Influências da língua materna francesa na escrita do português em crianças bilíngües Francês-português. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande.</b> Neurodesenvolvimento infantil e os problemas de aprendizagem. 2008. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande.</b> Visão neuropsicológica da aprendizagem. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> ROMANELLI, Egidio José . Uma análise neuropsicológica da teoria das inteligências múltiplas. 2005. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> ROMANELLI, Egidio José . Visão neuropsicológica das inteligências múltiplas: implicações para a educação. 2005. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> GUIMARÃES, Sandra Regina Kirchner . A teoria das inteligências múltiplas e implicações sobre a aprendizagem. 2005. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> MINDAL, Clara ; GUIMARÃES, Sandra Regina Kirchner . A compreensão da teoria das inteligências múltiplas por educadores do ensino especial de um município da região metropolitana de Curitiba. 2005. (Apresentação de Trabalho/Outra).</p> <p>CARLI, Renata; SANTOS, Michelly da Silva; <b>Ballande.</b> O estágio em psicologia escolar/educacional na formação continuada de</p>	
--	--



<p>professores de educação infantil em uma escola particular de Curitiba. 2005. (Apresentação de Trabalho/Outra).</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> GUSSO, Helder ; KARASINSKI, Marcele . Habilidades Sociais, Empreendedorismo e Auto-Eficácia: propostas para contexto escolar e empresarial. 2004. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> AMORIM, Cloves Amíssis . A Psicologia Escolar e sua contribuição no desenvolvimento de educadores. 2004. (Apresentação de Trabalho/Congresso).</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> STERNADT, Andrea . Psicologia Escolar: uma Proposta Comportamental para a Aproximação Família-Escola. 2004. (Apresentação de Trabalho/Outra).</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande.</b> Intervenções no âmbito educativo. 2004. (Apresentação de Trabalho/Outra).</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande.</b> Intervenções no âmbito educativo. 2004. (Apresentação de Trabalho/Outra).</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> SILVA, Gizelle Marques da ; RUPPEL, Andrea Caroline ; AMORIM, Cloves Amíssis . Feira de Países: uma oportunidade para o Psicólogo Escolar/Educacional trabalhar com o relacionamento interpessoal dos alunos de 5a a 8a série do ensino fundamental em uma escola particular de Curitiba. 2003. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> SILVA, Gizelle Marques da ; RUPPEL, Andrea Caroline ; AMORIM, Cloves Amíssis . Feira de Países: uma oportunidade para o Psicólogo Escolar/Educacional trabalhar com o relacionamento interpessoal dos alunos de 5a a 8a série do ensino fundamental em uma escola particular de Curitiba. 2003. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> RUPPEL, Andrea Caroline ; SILVA, Gizelle Marques da ; AMORIM, Cloves Amíssis . Feira de Países: uma oportunidade para o Psicólogo Escolar/Educacional trabalhar com o relacionamento interpessoal dos alunos de 5a a 8a série do ensino fundamental em uma escola particular de Curitiba. 2003. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande.</b> Crenças e Comportamentos dos Estudantes de Odontologia no atendimento a pacientes especiais. 2002. (Apresentação de Trabalho/Outra).</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> MOSER, Ana ; MESTRE, Marilza ; CAMARGO, Angela ; CARDOSO, Annabel ; TORRES, Geruska ; FEITOSA, Juliana . Crenças e Comportamentos dos estudantes de odontologia no atendimentos a pacientes especiais. 2001. (Apresentação de Trabalho/Outra).</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> NEUMANN, Karen ; CORREA, Marcia Regina ; TASSINARI, Paula Roberta ; KUCMANSKY, Rejane Cristina ; AMORIM, Cloves Amíssis . A percepção de professores de alunos do Ensino Fundamental frente à presença de Características Comportamentais que sugerem o TDA/H. 2001. (Apresentação de Trabalho/Congresso).</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande;</b> MOSER, Ana ; MESTRE, Marilza ; CAMARGO, Angela ; CARDOSO, Annabel ; TORRES, Geruska ; FEITOSA, Juliana . Crenças e Comportamentos dos estudantes de odontologia no atendimento a pacientes especiais. 2001. (Apresentação de Trabalho/Outra).</p> <p><b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande.</b> Crenças e Comportamentos dos Estudantes de Odontologia no Atendimento</p>	
---	--



	a Pacientes Especiais. 2001. (Apresentação de Trabalho/Comunicação). <b>ROMANELLI, Berenice Marie Ballande.</b> Crenças e Comportamentos dos estudantes de odontologia no atendimento a pacientes especiais. 2001. (Apresentação de Trabalho/Congresso).	
--	---	--

Nome	Produção acadêmica	Currículo Lattes
Wilson Lemos Júnior	<p><b>LEMOS JÚNIOR, Wilson.</b> A história da educação profissional no Brasil e as origens do IFPR. Revista Mundi Sociais e Humanidades, v. 1, p. 3-1-3-15, 2016.</p> <p><b>LEMOS JÚNIOR, Wilson</b> ; Arte e cultura no Plano Nacional de Educação. Eccos Revista Científica (Online), v. 36, p. 19-28, 2015.</p> <p><b>LEMOS JÚNIOR, Wilson</b> ; MIGUEL, M. E. B. . A legislação para o ensino de Arte e Música (1985-2008). Roteiro, v. 39, p. 147-170, 2014.</p> <p><b>LEMOS JÚNIOR, Wilson</b> ; História da educação musical e a experiência do canto orfeônico no Brasil. Eccos Revista Científica (Impresso), v. 27, p. 67-80, 2012.</p> <p><b>LEMOS JÚNIOR, Wilson;</b> O ensino do Canto Orfeônico na escola brasileira (décadas de 1930 e 1940). Revista HISTEDBR On-line, v. 42, p. 279-295, 2011.</p> <p><b>LEMOS JÚNIOR, Wilson</b> ; Os defensores do ensino de música na escola brasileira durante a primeira metade do século XX. Revista Eletrônica de Musicologia (Ed. Portuguesa), v. XIV, p. 1, 2010.</p> <p><b>LEMOS JÚNIOR, Wilson</b> ; O ensino de Canto Orfeônico e sua perspectiva higienista na primeira metade do século XX. In: Marcus Aurélio Tabora de Oliveira. (Org.). Educação do corpo na escola brasileira. 1ªed.Campinas: Autores Associados, 2006, v, p. 181-194.</p> <p><b>LEMOS JÚNIOR, Wilson</b> ; Hora de Despertar (conto). UNION, Curitiba, p. 10 - 10.</p> <p><b>LEMOS JÚNIOR, Wilson</b> ; Aos primórdios da música eletrônica (artigo). UNION, Curitiba, p. 12 - 13.</p> <p><b>LEMOS JÚNIOR, Wilson</b> ; A armadilha (conto). UNION.</p> <p><b>LEMOS JÚNIOR, Wilson</b> ; Epidemia (conto). UNION.</p> <p><b>LEMOS JÚNIOR, Wilson</b> ; A atração (conto). UNION.</p> <p><b>LEMOS JÚNIOR, Wilson</b> ; Madrugada (conto). UNION.</p> <p><b>LEMOS JÚNIOR, Wilson</b> ; Caro Sr. Algo (conto). UNION.</p> <p><b>LEMOS JÚNIOR, Wilson</b> ; O Grande Camarão (conto). UNION.</p> <p><b>LEMOS JÚNIOR, Wilson</b> ; RECURSOS PARA O ENSINO DE MÚSICA E CANTO ORFEÔNICO NA ESCOLA SECUNDÁRIA PÚBLICA DE CURITIBA (1931-1956). In: VIII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2015, Maringá. Anais do VIII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2015.</p> <p><b>LEMOS JÚNIOR, Wilson</b> ; FINALIDADES E PRÁTICAS NO ENSINO DE MÚSICA E CANTO ORFEÔNICO NA ESCOLA GINASIAL PÚBLICA DE CURITIBA (1931-1956). In: Educere - XII Congresso Nacional de Educação, 2015, Curitiba. Educere - XII Congresso Nacional de Educação.</p> <p><b>LEMOS JÚNIOR, Wilson</b> ; MIGUEL, M. E. B. . Os primórdios da Escola de Música e Belas Artes do Paraná e o ensino superior de Música em Curitiba. In: <a href="http://anweb.com.br/evento/Site.aspx?conteudoUID=1&amp;eventoUID=33">http://anweb.com.br/evento/Site.aspx?conteudoUID=1&amp;eventoUID=33</a>, 2014, Curitiba. Anais do X Colubhe, 2014.</p> <p><b>LEMOS JÚNIOR, Wilson</b> ; Apresentações orfeônicas nas escolas secundárias públicas de Curitiba (1930 a 1950). In: X Anped-Sul, 2014, Florianópolis. Anais da X Anped-Sul, 2014.</p> <p><b>LEMOS JÚNIOR, Wilson</b> ; MIGUEL, M. E. B. . O CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO COMO INSTITUIÇÃO MODELO E A EXPERIÊNCIA NO PARANÁ. In: VII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2013, Cuiabá. Anais do VII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2013.</p> <p><b>LEMOS JÚNIOR, Wilson</b> ; Nacionalismo e suas vertentes: um estudo para a história do Canto Orfeônico na Escola Brasileira. In: VII Fórum</p>	<a href="http://lattes.cnpq.br/6235929576086675">http://lattes.cnpq.br/6235929576086675</a>



	<p>de Pesquisa Científica em Arte, 2011, Curitiba. Anais - Fórum de Pesquisa Científica em Arte (Online). Curitiba, 2011. v. 7.</p> <p><b>LEMOS JÚNIOR, Wilson</b> ; AS FINALIDADES DO CANTO ORFEÔNICO NAS ESCOLAS SECUNDÁRIAS BRASILEIRAS (DÉCADAS DE 30 E 40). In: III CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 2004, CURITIBA. A EDUCAÇÃO ESCOLAR EM PERSPECTIVA HISTÓRICA. CURITIBA: EDITORA UNIVERSITÁRIA CHAMPAGNAT, 2004.</p> <p><b>LEMOS JÚNIOR, Wilson</b> ; PINTO, L. R.; PASSOS, L. M.; GARCIA, C. H. W. Os arquivos e a história do IFPR? Campus Curitiba. In: V Jornada de Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica do IFPR - Campus Curitiba, 2015, Curitiba. Anais da V Jornada de Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica do IFPR - Campus Curitiba, 2015.</p> <p>PASSOS, L. M.; SOUZA, F. W. R.; GARCIA, C. H. W.; <b>LEMOS JÚNIOR, Wilson</b>. Catalogação de fontes históricas para a educação profissional em Curitiba. In: IV Jornada Científica do IFPR - Campus Curitiba, 2014, Curitiba. Anais da IV Jornada Científica do IFPR - Campus Curitiba, 2014.</p> <p>SOUZA, F. W. R.; PASSOS, L. M.; GARCIA, C. H. W.; <b>LEMOS JÚNIOR, Wilson</b>. Catalogação de fontes históricas da educação profissional em Curitiba. In: III SEEPIN (Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação do IFPR), 2014, Foz do Iguaçu. Anais do III Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação do IFPR, 2014.</p> <p><b>LEMOS JÚNIOR, Wilson</b>. RECURSOS PARA O ENSINO DE MÚSICA E CANTO ORFEÔNICO NA ESCOLA SECUNDÁRIA PÚBLICA DE CURITIBA (1931-1956). 2015. (Apresentação de Trabalho/Congresso).</p> <p><b>LEMOS JÚNIOR, Wilson</b>; PASSOS, L. M.; GARCIA, C. H. W.; PINTO, L. R. Os arquivos e a história do IFPR? Câmpus Curitiba. 2015. (Apresentação de Trabalho/Outra).</p> <p><b>LEMOS JÚNIOR, Wilson</b>. FINALIDADES E PRÁTICAS NO ENSINO DE MÚSICA E CANTO ORFEÔNICO NA ESCOLA GINASIAL PÚBLICA DE CURITIBA (1931-1956). 2015. (Apresentação de Trabalho/Congresso).</p> <p><b>LEMOS JÚNIOR, Wilson</b>. Apresentações orfeônicas nas escolas secundárias públicas de Curitiba (1930 a 1950). 2014. (Apresentação de Trabalho/Congresso).</p> <p><b>LEMOS JÚNIOR, Wilson</b>; MIGUEL, M. E. B. . Os primórdios da Escola de Música e Belas Artes do Paraná e o ensino superior de Música em Curitiba. 2014. (Apresentação de Trabalho/Congresso).</p> <p><b>LEMOS JÚNIOR, Wilson</b>; MIGUEL, M. E. B. . O CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO COMO INSTITUIÇÃO MODELO E A EXPERIÊNCIA NO PARANÁ. 2013. (Apresentação de Trabalho/Congresso).</p> <p><b>LEMOS JÚNIOR, Wilson</b>. NACIONALISMO E SUAS VERTENTES UM ESTUDO PARA A HISTÓRIA DO CANTO ORFEONICO NA ESCOLA BRASILEIRA. 2011. (Apresentação de Trabalho/Outra).</p> <p><b>LEMOS JÚNIOR, Wilson</b>. AS FINALIDADES DO CANTO ORFEÔNICO NAS ESCOLAS SECUNDÁRIAS BRASILEIRAS (DÉCADAS DE 30 E 40). 2004. (Apresentação de Trabalho/Congresso).</p>	
--	---	--

## 8.2 Grupos de Pesquisa envolvidos

Nome do docente	Grupo de Pesquisa	Descrição
-----------------	-------------------	-----------

Cristine Roberta Piassetta Xavier	1. A Formação do Professor do Ensino de Arte para a Educação Básica: levantamento das Instituições Formadoras que ofertam cursos na área de Arte no Brasil. Criado em 2015. 2. Participação no Grupo de Pesquisa da PUCPR - Práxis Educativa: Dimensões e Processos. Criado em 1995.	1. Levantamento das Instituições Formadoras de Cursos das linguagens que abrangem o Ensino de Arte no Brasil. 2. Esse grupo de pesquisa tem por objeto o estudo da prática educativa realizada na escola. As investigações têm por finalidade compreender as relações da ação docente com as interferências socioculturais no cotidiano dessa prática.
Rosângela Gonçalves de Oliveira	Juventude, escola e trabalho: sentidos e significados atribuídos à experiência escolar por jovens que buscam a educação profissional técnica de nível médio. Criado em 2010.	A pesquisa tem por objeto as relações entre juventude, escola e trabalho e como perspectiva analítica a investigação dessas relações considerando os sujeitos - jovens de escola pública - e os sentidos e significados atribuídos por esses sujeitos à escola; dentre os focos de investigação estão as razões que levam os jovens a permanecer ou abandonar a escola; que papel desempenham os cursos de educação profissional técnica nesse contexto; dentre outros.. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Wilson Lemos Júnior	História e políticas da Educação Profissional. Criado em 2014.	O Grupo de Pesquisa História e Políticas da Educação Profissional objetiva estudar e pesquisar o modo como se organizou historicamente a educação profissional em Curitiba. O grupo estuda e pesquisa sobre as origens de diferentes instituições ligadas ao ensino profissional, em especial, daquelas que deram origem ao IFPR, caso da Escola Alemã/ Colégio Progresso; Escola Técnica de Comércio anexa à Faculdade de Direito da UFPR e posteriormente Escola Técnica da UFPR. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Wilson Lemos Júnior - Coordenador / Carla Hamel Wojcik Garcia - Integrante / Fernando Willian Rodrigues de Souza - Integrante / Lucas Mateus dos Passos - Integrante / Adriana Espelho Rossi Tosta - Integrante / Marli do Rocio Plantes - Integrante / Luciana Mickus Pichorim - Integrante.

## 9. Funcionamento do curso:

### 9.1. Etapas do Processo Seletivo para ingresso:

- Avaliação do Curriculum vitae (50 pontos);
- Carta de interesse/ Proposta de Estudo (50 pontos).

#### 9.1.1. Período de inscrição: de Outubro/ Novembro de 2017

9.1.2. Pré-requisitos: Conclusão do Ensino Superior.

9.1.3 Etapas de seleção/avaliação:

9.3.1 Avaliação do Curriculum vitae (50 pontos):

O currículo apresentado e documentado pelos candidatos (apenas referente ao tempo de experiência profissional), será pontuado da seguinte maneira:

- Titulação (Máximo 30 pontos - é vedada a bi pontuação, ou seja, o estudante não pode somar duas titulações):

Curso de Licenciatura em Artes concluído (Música, Artes Visuais, Artes Cênicas, Dança, Educação Artística, Artes Plásticas): 30 pontos.

Demais cursos de licenciatura concluídos: 20 pontos.

Curso de Bacharelado em Artes concluída (Desenho, Gravura, Pintura, Escultura, Música, Artes Visuais, Artes Cênicas, Dança, Cinema, Artes Plásticas): 20 pontos.

- Experiência Profissional (Máximo 20 pontos):

2 pontos por ano de docência devidamente comprovada na Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio).

9.3.2 Carta de interesse/ Proposta de Estudo (50 pontos):

O candidato deverá escrever, dentro das normas da língua portuguesa, uma Carta de interesse/Proposta de estudo apontando os seguintes aspectos: a razão pela qual deseja realizar esse curso, em que perspectiva este curso se articula com sua trajetória profissional e pessoal, além de indicar qual ou quais aspectos da educação musical para a educação básica podem ser objeto de investigação, indicando objetivos e justificativa para essa pesquisa.

A carta de interesse/ Proposta de Estudo será dividida em duas questões:

**QUESTÃO I (CARTA DE INTERESSE)** – Descreva sua trajetória acadêmica e profissional articulando seu interesse em cursar a Especialização em Educação Musical para a Educação Básica do IFPR – Campus Curitiba.



**QUESTÃO II (PROPOSTA DE ESTUDO)** – Indique sucintamente um possível tema de pesquisa a ser desenvolvido por você na Especialização em Educação Musical para a Educação Básica. Apresente uma proposta de tema, assim como seus objetivos e sua justificativa para essa pesquisa.

Se, após a somatória das duas etapas (currículo + carta de interesse), houver empate entre candidatos(as) será utilizado como critério de desempate a idade, beneficiando assim o(a) aluno(a) com maior idade.

#### **10. Metodologia de trabalho e avaliação do desempenho do estudante:**

Para garantir a plena articulação entre ensino, pesquisa e extensão será estimulado nos alunos o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para a capacitação e para a inserção no mundo do trabalho.

Algumas estratégias que poderão ser utilizadas são, conforme Portaria IFPR n. 120 de 06 de agosto de 2009:

- Atividades supervisionadas na modalidade a distância e trabalhos/projetos interdisciplinares na modalidade presencial que sejam capazes de integrar áreas de conhecimento, de apresentar resultados práticos e objetivos e que tenham sido propostos pelo coletivo envolvido na atividade supervisionada/trabalho/projeto;
- Implementação sistemática, permanente e/ou eventual de seminários, fóruns, palestras e outros que articulem os currículos a temas de relevância social, local e/ou regional e que potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis;
- Flexibilização de conteúdos por meio da criação de componentes curriculares e de outros mecanismos de organização de estudos que contemplem conhecimentos relevantes, capazes de responder a demandas pontuais e de grande valor para a comunidade interna e externa;

– Previsão de espaços para reflexão e construção de ações coletivas, que atendam a demandas específicas das diferentes áreas do conhecimento, tais como fóruns, debates, grupos de estudo e similares.

As estratégias pedagógicas que serão utilizadas para atingir o perfil do egresso levarão em conta o perfil dos alunos e a modalidade de ensino.

Para a modalidade presencial serão utilizadas aulas expositivas e dialogadas, além de atividades complementares como seminários, debates, palestra entre outros.

A avaliação deverá ser contínua, diagnóstica e processual. Deverá acontecer em diversos momentos e formatos para valorizar as múltiplas inteligências.

Caso o aluno não seja aprovado na disciplina, conforme os critérios de avaliação previstos no PCC, poderá ainda fazer a recuperação de seus estudos mediante a avaliação final.

Caberá ao professor o papel de mediador do conhecimento e como tal promoverá aulas dialogadas para favorecer a participação dos discentes.

A avaliação buscará privilegiar a predominância de aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação será processual e contínua, prevalecendo o desempenho do aluno ao longo do curso. Nesta situação, a avaliação tem como características as funções diagnóstica, formativa e somativa.

As avaliações poderão ocorrer por meios de: seminários, trabalhos individuais ou em grupos, testes escritos e orais, dramatizações, demonstrações de técnicas em laboratórios, apresentação de trabalhos finais de iniciação científica; artigos científicos, trabalho final de curso, portfólios, resenhas, auto avaliação, entre outros.

Cada disciplina deverá propor no mínimo duas avaliações e recomenda-se que nos momentos em que elas ocorram, o(a) professor(a) faça uso de formas e meios diferenciados para contemplar as múltiplas inteligências e as habilidades dos alunos na modalidade presencial. Fica vedado ao professor submeter o aluno a uma única oportunidade e a um único instrumento de avaliação.

Os resultados das avaliações serão expressos em conceitos A, B, C ou D. Será considerado aprovado o aluno que obtiver os conceitos A, B ou C e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) na unidade/área curricular.

Caso o aluno seja reprovado por conceito ele terá a oportunidade de realizar uma avaliação final. Caberá ao professor de cada disciplina elaborar tal avaliação.

### **11. Critérios de aproveitamento de estudos anteriores:**

O aproveitamento de estudos será feito mediante o reconhecimento da identidade ou equivalência entre disciplinas, suas cargas horárias e ementas, totalizando, no mínimo, 75% de similaridade entre as ementas. Somente serão consideradas para aproveitamento de estudos as disciplinas cursadas no prazo máximo de 02 (dois) anos.

São passíveis de aproveitamento estudos realizados em outro curso de pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*). Não terão validade e não podem ser aproveitados estudos feitos em cursos livres ou em estabelecimentos que funcionam sem a devida autorização legal.

A análise ficará a cargo da Coordenação do Curso e o professor responsável pela disciplina tendo como base a legislação vigente dos cursos de Pós-Graduação do IFPR.

Os documentos que deverão ser apresentados para a análise do aproveitamento de estudos no ato da matrícula são:

- a) histórico escolar original ou documento equivalente que ateste os componentes curriculares cursados, a respectiva carga horária, a nota ou o conceito, e o período letivo de integralização;
- b) cópia autenticada pela Instituição de origem dos planos de ensino dos componentes curriculares cursados e aprovados, constantes no histórico escolar;
- c) critérios de avaliação da instituição de origem, contendo a tabela de conversão de conceitos em notas, quando for o caso;

d) documento expedido pela Instituição de origem em que conste o número e a data do ato de autorização ou reconhecimento do curso.

Caso o aluno já tenha realizado curso no IFPR poderão ser dispensados os documentos originais ou cópias autenticadas.

O pedido de aproveitamento de estudos deverá ser efetuado na Secretaria Acadêmica do Campus Curitiba do IFPR, no ato da matrícula, acompanhado dos documentos citados anteriormente.

## **12. Elaboração e orientação do trabalho de conclusão de curso:**

Trata-se da execução de uma atividade de pesquisa visando a elaboração um texto científico na forma de artigo ou relato de experiência, ambos desenvolvidos individualmente.

O TCC será composto por, no mínimo, introdução, justificativa, objetivos, metodologia, assim como as conclusões/ considerações finais sobre o que foi feito. O artigo será uma pesquisa aplicada (relato de experiência) ou bibliográfica sobre Educação Musical tendo no mínimo 10 e no máximo, 20 páginas.

Para realizar esse trabalho, os alunos contarão com professores orientadores que poderão acrescentar novos itens a serem desenvolvidos pelos alunos no TCC. Será considerado aprovado o aluno que obtiver conceitos A, B ou C. O TCC deverá seguir as normas específicas do curso e da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), além das normas específicas para o curso. O TCC será avaliado através de um artigo científico ou relato de experiência e da explanação oral por meio de apresentações por slides.

A banca final será formada por três professores, sendo o orientador o presidente da sessão. Os demais professores que comporão a banca devem ser escolhidos pelo orientador, podendo ser tanto convidados internos, quanto externos. O conceito final será a média entre os três conceitos dados pelos membros da banca. No TCC, não há possibilidade de recuperação, sendo que o aluno reprovado deverá solicitar dependência na disciplina de TCC da turma posterior, caso haja oferta.

O estudante deve defender seu TCC no prazo máximo de 24 meses após início das aulas. O estudante terá 6 meses após o término das aulas para elaborar o artigo final.

### 13. Certificados e graus acadêmicos obtidos:

Conforme Resolução do IFPR n. 18/2017, o IFPR expedirá o certificado de conclusão do curso de Especialização em Educação Musical para a Educação Básica para todos os alunos que concluírem com êxito o curso, mantendo um mínimo de frequência de 75% e conceito mínimo C em todas as disciplinas.

### 14. Matriz curricular/ Quadro das disciplinas

<b>Componente curricular</b>	<b>Carga horária total</b>
Fundamentos do Ensino da Música	40 horas
O Ensino das Artes no Contexto Escolar	40 horas
Sujeitos e Identidades	40 horas
Teoria da Música	40 horas
Métodos Ativos	40 horas
História das Artes	40 horas
Metodologia Científica	40 horas
Psicologia da Música	40 horas
Trabalho de Conclusão de Curso	40 horas
Disciplina Optativa I	20 horas
Disciplina Optativa II	20 horas
<b>Total da Carga horária</b>	<b>400 horas</b>

<b>Componente curricular - Optativas</b>	<b>Carga horária total</b>
OPTATIVA I - Música vocal na educação	20 horas
OPTATIVA II - Oficina de Música Experimental	20 horas
OPTATIVA III - Prática de Música em Conjunto	20 horas

#### 14.1 Quadro sinótico

<b>Didático-Pedagógicas</b>	
Ensino das Artes no Componente escolar	40 horas
Fundamentos do Ensino da Música	40 horas
Métodos Ativos	40 horas
Música Vocal na Educação (optativa)	20 horas
	<b>140 horas</b>
<b>Formação Geral</b>	
Teoria da Música	40 horas
Oficina de Música Experimental (optativa)	20 horas
Prática de Música em Conjunto (optativa)	20 horas
História das Artes	40 horas
Psicologia da Música	40 horas
Sujeitos e Identidades	40 horas
	<b>180 horas</b>
<b>Produção de pesquisa/ TCC</b>	
Metodologia Científica	40 horas
Trabalho de Conclusão do curso	40 horas
	<b>80 horas</b>
<b>TOTAL</b>	<b>400 horas</b>

#### 15. Ementa, bibliografia e carga horária das disciplinas:

Componente curricular: Fundamentos do Ensino da Música
Carga horária teórica: 20h Carga horária prática: 20h Carga horária total: 40h
Ementa: História da Educação Musical. Métodos de Musicalização. Importância do ensino de música. Reflexões sobre a lei n. 11.769/2008 e a lei n. 13.278/2016, que regulamenta o ensino de música nas escolas brasileiras. Planejamentos para aulas de música.
Bibliografia básica:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: arte/** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. 130p. *ISBN: 85-86584-79-7.*

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios:** um ensaio sobre música e educação. 2 a ed. São Paulo: Unesp, 2008. *ISBN: 978-85-7139-799-6.*

LOUREIRO, Ana Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental.** 3 a ed. São Paulo: Papirus, 2007. *ISBN: 85-308-0700-6.*

PAZ, Ermelinda. **Pedagogia musical brasileira no século XX:** Metodologias e tendências. Brasília: Editora MusiMed, 2000. *ISBN: 85-7092-021-0.*

SCHAFER, Murray. **O ouvido pensante.** 2a ed. São Paulo: Unesp, 2012. *ISBN: 85-71-39-016-9.*

Bibliografia complementar:

MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jussamara. **Práticas de Ensinar Música:** Legislação, Planejamento, Observação, Registro, Orientação, Espaços, Formação. Porto Alegre: Sulinas,

PENNA, Maura. **Música(s) e seu ensino.** Porto Alegre: Sulina, 2010. *ISBN: 978-85-205-0510-6.*

SCHAFER, Murray. **A afinação do mundo.** São Paulo: UNESP, 2001. *ISBN 85-7139-353-2.*

SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente.** São Paulo: Moderna, 2003. *ISBN: 85-16-03907-2.*

TINHORÃO, José Ramos. **História social da música popular brasileira.** 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2010. *ISBN: 978-85-7326-094-6.*

Componente curricular: História das Artes

Carga horária teórica: 20h

Carga horária prática: 20h

Carga horária total: 40h

Ementa: História da Pintura, Arquitetura e Música nos mundos Antigo, Medieval, Moderno e Contemporâneo, abordando desde o enfoque acadêmico, como também de aspectos da história da cultura popular.

Bibliografia básica:

BENNETT, R. **Uma breve história da música.** 2ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: arte.** Brasília: MEC/SEF, 1997, v.6.

GOMBRICH, E. H. **A História da Arte.** Rio de Janeiro, Zahar, 1978.

FONTEERRADA, M. T. O. **De tramas e fios:** um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

PROENÇA, G. **História da Arte.** São Paulo, Ed. Ática, 1984.

SCHAEFER, M. **O ouvido pensante**. São Paulo: UNESP, 1991.

Bibliografia complementar:

GROUT, D. J. & PALISCA, C. V. **História da música ocidental**. Lisboa: Gradiva, 2005.

MED, B. **Teoria da música**. 4.ed. Brasília: Musimed, 1996.

\_\_\_\_\_. **A afinação do mundo**. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

REVERBEL, O. **Teatro**: atividades na escola, currículos. Porto Alegre: Kuarup, 1995.

WISNIK, J. M. **O som e o sentido**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

Componente curricular: Métodos Ativos

Carga horária teórica: 20h

Carga horária prática: 20h

Carga horária total: 40h

Ementa: 1) conceitos de método, pedagogia, abordagem e metodologia; 2) métodos ativos de ensino coletivo da primeira geração (Dalcroze, Orff, Kodaly, Martenot, Willems e Suzuki); 3) metodologias ativas da segunda geração (Orff-Wuytack, Paynter, Schafer e Swanwick); 4) introdução às pedagogias musicais brasileiras; 5) práticas de exploração sonora: o som e o silêncio, sensibilização sonora, corporal, vocal e musical; 6) audição musical ativa, o jogo musical e o desenvolvimento do ouvido interno; 7) dança e movimento corporal; 8) formação de repertório para a aula de música nos diversos níveis da educação básica e 9) Música e Arte-educação: experimentação, reflexão e discussão das possibilidades da prática de ensino de música nas escola.

Bibliografia básica:

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação**. 2.ed. São Paulo: Editora UNESP, 2008.

MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz Senoi. (Org.). **Pedagogias brasileiras em educação musical**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz Senoi. (Org.). **Pedagogias em educação musical**. Curitiba: IBPEX, 2011.

ORFF, Carl; KEETMAN, Gunild. **Musik für kinder**. Vol. I a V. Mainz: Schott's Söhne, 1953.

SCHAFER, Murray. **O ouvido pensante**. São Paulo: Editora UNESP, 1991.

WUYTACK, Jos & BOAL PALHEIROS, Graça. **Audição Musical Activa**. Livro do professor e Livro do aluno. Porto: AWPM – Associação Wuytack de Pedagogia Musical, 1995.

Bibliografia complementar:

JEANDOT, Nicole. **Explorando o universo da musica**. 2.ed. São Paulo: Scipione, 1997.

LOPES, Cintia Thais Morato. A pedagogia musical de Carl Orff. **Revista EM PAUTA**, Porto Alegre, v.1, n.1, pp. 47-56, 1989.

SILVA, W.M. Zoltán Kodály: idéias e concepções sobre a educação musical. **Revista**



**EM PAUTA**, Porto Alegre, v.5, n.8, pp. 59-70, 1993.  
 WUYTACK, Jos. **Curso de Pedagogia Musical Ativa**. 1º a 5º graus. Apostila do curso. Curitiba: Associação Wuytack de Pedagogia Musical, 2007.  
 ZEMKE, Lorna. **The Kodály concept – its history, philosophy and development**. USA: Mark Foster Music Company, 1977.

Componente curricular: Teoria da Música
Carga horária teórica: 40h Carga horária prática: 0h Carga horária total: 40h
Ementa: 1) características da música e do som; 2) a notação musical, pautas, notas, claves e valores musicais; 3) estruturas tonais, tonalidades, tipos de intervalos e suas inversões; 4) enarmonia, escalas, música tonal e modal e estruturas de acordes; 5) compassos, andamento, métrica, rítmica, polimetria e treinamento rítmico; 6) dinâmicas, expressões e ornamentos; 7) ritmo, melodia, harmonia e forma musical; 8) solfejo e treinamento auditivo básico.
Bibliografia básica: BENNET, Roy. <b>Elementos básicos da música</b> . Rio de Janeiro: Agir, 1990. BENNET, Roy. <b>Uma breve história da música</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988. MED, Bohumil. <b>Teoria da música</b> . 4.ed. Brasília: Musimed, 1996. GRAMANI, José Eduardo. <b>Rítmica</b> . São Paulo: Perspectiva, 2000. SCHAFER, Murray. <b>A afinação do mundo</b> . São Paulo: Editora UNESP, 2001
Bibliografia complementar: CANDÉ, Roland de. <b>História universal da música</b> . 2 volumes. São Paulo: Martins Fontes, 2001. GRIFFITHS, Paul. <b>A música moderna</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. GROUT, Donald J. & PALISCA, Claude V. <b>História da música ocidental</b> . Lisboa: Gradiva, 2005 SCHAFER, Murray. <b>O ouvido pensante</b> . São Paulo: Editora UNESP, 1991. WISNIK, José Miguel. <b>O som e o sentido</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

Componente curricular: Psicologia da Música
Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: 10h Carga horária total: 40h
Ementa: Psicologia e educação musical: entrelaçamentos. A subjetividade e seus múltiplos determinantes no ensino da música. A psicologia cognitiva da música.

Contribuições da Psicologia à educação musical em seus mais diversos contextos.

Bibliografia básica:

HARGREAVES, D. "Within you without you": música, aprendizagem e identidade. **Revista eletrônica de musicologia**. Volume IX, Outubro de 2005. Disponível em: <<http://www.rem.ufpr.br/REM/REMV9-1/hargreaves.html>>. Acesso em 01 nov. 2016.

ILARI, B. A música e o desenvolvimento da mente no início da vida: investigação, fatos e mitos. **Revista eletrônica de musicologia**. Volume IX, Outubro de 2005. Disponível em: <<http://www.rem.ufpr.br/REM/REMV9-1/ilari.html>>. Acesso em 01 nov. 2016.

SACKS, O. **Alucinações musicais. Relatos sobre a música e o cérebro**. Ed. Companhia das Letras: São Paulo, 2007.

SLOBODA, J. A. **A mente musical: a psicologia cognitiva da música**. Eduel - Editora da Universidade Estadual de Londrina, 2008.

VYGOTSKY, L. S. **Psicologia da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Bibliografia complementar:

CAETANO, S. S., VIEIRA-SILVA, M., & MACHADO, M. N. M. Música, identidade, afetividade e poder: sinopse de uma pesquisa sobre corporações musicais. **Pesquisas e Práticas Psicossociais – PPP** V. 8, n. 2, São João del-Rei, julho/dezembro/2014. Disponível em: <[http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/revista\\_ppp/article/view/532](http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/revista_ppp/article/view/532)>. Acesso em 01 nov. 2016.

CARRARA, K. (Org.). **Introdução à psicologia da educação: seis abordagens**. São Paulo: Avercamp, 2004. 186 p.

MOREIRA, L. R. de; PANARO, P.; DUARTE, M. Contribuições da Psicologia Social para o estudo da apreciação musical. **Cadernos do Colóquio**. V. 10, n. 2. 2009. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/coloquio/article/view/562>>. Acesso em 01 nov. 2016.

SOUZA, J.; QUINTAL DE FREITAS, M. de F. Práticas musicais de jovens e vida cotidiana: socialização e identidades em movimento. **Música em Perspectiva**, [S.l.], v. 7, n. 1, jun. 2014. Disponível em: <<http://revistas.ufpr.br/musica/article/view/38133/23289>>. Acesso em: 23 maio 2017. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/mp.v7i1.38133>.

WEILAND, Renate Lizana. Relações entre projetos comunitários e música na perspectiva de profissionais da área musical em Curitiba. Algumas contribuições da 50 psicologia social comunitária e da educação. 112 f. Tese (Doutorado em Educação) – Curso de Pós-Graduação em Educação Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010.

Componente curricular: Sujeitos e Identidades

Carga horária teórica: 20h

Carga horária prática: 20h

Carga horária total: 40h

Ementa: A cultura, a cultura na escola e a cultura da escola, como universo simbólico que caracteriza identidade. A diversidade como constituinte da condição humana para a promoção da igualdade e o enfrentamento do preconceito e de todas as formas de discriminação. A diversidade, das temáticas de gênero, raça/etnia e orientação sexual no cotidiano escolar. As identidades e a cultura dos sujeitos nas relações escolares e as imbricações de construção do conhecimento no processo de ensino e aprendizado condições com as reflexões das relações. A diáspora Africana e o processo de construção das identidades e da cultura afro-brasileira. As matrizes africanas e indígenas da cultura brasileira e as datadas de referência potenciais e limites para a construção da identidade etno-racial positivas nos espaços educativos. Trabalho, cultura e resistência negra e indígena no Brasil. Cultura africana, sincretismo e miscigenação. O significado da África na formação do Brasil. As influências africanas nas artes. Povos que contribuíram para a formação da cultura e das artes afro-brasileiras. Percurso pelas produções artísticas vinculadas a vários contextos nacionais em cujos espaços se celebram as tradições populares de matrizes africanas e lugares que contemplam o trabalho independente de indivíduos ou coletivos. Análise das condições materiais de realização da atividade artística nas comunidades negras e nações indígenas.

Bibliografia básica:

BRASIL. Os sambas, as rodas, os bumbas, os meus e os bois: Princípios, ações e resultados da política de salvaguarda do patrimônio cultural imaterial no Brasil. 2ed. 2010. Disponível em:

[http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/PatlmaDiv\\_OsSambasAsRodasOsBumbas\\_2Edicao\\_m.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/PatlmaDiv_OsSambasAsRodasOsBumbas_2Edicao_m.pdf). Acesso em: 31. out. 2016.

BRASIL. Saberes e fazeres, v.1: modos de ver. Disponível em: [http://www.acordacultura.org.br/sites/default/files/kit/Caderno1\\_ModosDeVer.pdf](http://www.acordacultura.org.br/sites/default/files/kit/Caderno1_ModosDeVer.pdf).

Acesso em: 31. out. 2016.

BRASIL. Saberes e fazeres, v.2: modos de sentir. Disponível em: [http://www.acordacultura.org.br/sites/default/files/kit/Caderno2\\_ModosDeSentir.pdf](http://www.acordacultura.org.br/sites/default/files/kit/Caderno2_ModosDeSentir.pdf).

Acesso em: 31. out. 2016.

BRASIL. Saberes e fazeres, v.3: modos de interagir. Disponível em: [http://www.acordacultura.org.br/sites/default/files/kit/Caderno3\\_ModosDeInteragir.pdf](http://www.acordacultura.org.br/sites/default/files/kit/Caderno3_ModosDeInteragir.pdf).

Acesso em: 31. out. 2016.

BRASIL. Gonguê: a herança africana que construiu a música brasileira. A cor da cultura. Disponível em:

[http://www.acordacultura.org.br/sites/default/files/kit/Caderno1\\_ModosDeVer.pdf](http://www.acordacultura.org.br/sites/default/files/kit/Caderno1_ModosDeVer.pdf).

Acesso em: 31. out. 2016.

Bibliografia complementar:

APPIAH, Kwame Anthony. **A invenção da África**. In: Na casa do meu pai: a África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

COSTA E SILVA, Alberto. **Um Rio Chamado Atlântico**. A África no Brasil e o Brasil na África. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2003.

FANON, Frantz. **Pele Negra, Máscaras Brancas**. Rio de Janeiro: Fator, 1983.

KAMABAYA, Moisés. **A contribuição da África para o progresso da Humanidade: uma abordagem antropológica**. Mayamba Editora, Luanda, 2011.

KI-ZERBO, Joseph (org.). **História Geral da África**, vol. I. São Paulo: Ática; Paris: Unesco, 1982.

OLIVEIRA, David Eduardo de. **Cosmovisão africana no Brasil: elementos para uma filosofia afrodescendente**. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2006.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

SILVA, Gilberto Ferreira da; PENNA, Rejane; CARNEIRO, Luiz Carlos da Cunha. **RS ÍNDIO: cartografias sobre a produção do conhecimento**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.

VILLARES, Luiz Fernando. **Direito e povos indígenas**. Curitiba-PR: Juruá, 2009.

Componente curricular: Ensino das Artes no Contexto Escolar

Carga horária teórica: 20h

Carga horária prática: 20h

Carga horária total: 40h

Ementa: Aspectos históricos do Ensino das Artes no Brasil. Tendências pedagógicas do Ensino das Artes na Escola. Função social do Ensino das Artes na Escola. Práticas pedagógicas do Ensino das Artes no contexto escolar. Manifestações populares como recurso pedagógico para o Ensino das Artes.

Bibliografia básica:

BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e mudanças no Ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 2002.

\_\_\_\_\_. **Arte-educação no Brasil: das origens ao modernismo**. São Paulo: Perspectiva: Secretaria da Cultura, Ciências e Tecnologia do Estado de São Paulo, 1978.

DUARTE JÚNIOR, J.F. **Por que arte-educação?** 22. ed. São Paulo: Papyrus, 1991.

FERRAZ, M. H., FUSARI, M. F. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1992.

\_\_\_\_\_. **Metodologia do ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 1993.

SILVA, Maria Cristina da Rosa Fonseca da; SANTOS, Vera Marcia Marques. **Formação docente e políticas públicas: cenários e desafios**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2016.

SUBTIL, M. J. **Reflexões sobre ensino de arte: recortes sobre políticas e concepções**. Revista HISTEDBR On-line, v. 41, p. 241-254, 2011.

\_\_\_\_\_. **Educação e arte: dilemas da prática que a história pode explicar**. Práxis educativa (UEPG. Online), v. vol 4, p. 185-194, 2009.

Bibliografia complementar:

BARBOSA, A. M. **O Ensino da arte e sua história**. São Paulo: 1990.  
BRUNO, E. B. G.; CHRISTOV, L. H. S. (org.). **A voz de professores de artes: encontro entre Universidade e Ensino Fundamental**. São Paulo: Porto de Idéias, 2016.  
CASTRO, U. **Ensino de arte: concepções subjacentes às práticas e sua contribuição no processo de emancipação humana**. 2015. 130 f. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2015. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/138526>>.  
XAVIER, C. R. P.; ROMANOWSKI, J. P. **A prática da educação musical nas séries iniciais do ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino de Curitiba**. 157 f. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2009.  
ZAGONEL, Bernadete. **Arte na educação escolar**. Metodologia do Ensino de Artes. Curitiba: IBPEX, 2008. v. 1

Componente curricular: Metodologia Científica

Carga horária teórica: 20h/a

Carga horária prática: 20h/a

Carga horária total: 40h/a

Ementa: Tipos de conhecimento e conhecimento científico. Abordagens teóricas e metodologias de pesquisas. Planejamento da pesquisa: a relação lógica entre os procedimentos investigativos, os referenciais teóricos e as concepções epistemológicas. Procedimentos investigativos: características, modos operacionais, vinculação teórica. Normas de produção científica segundo ABNT e IFPR. Leituras epistemológicas de pesquisas em educação.

Bibliografia básica:

GAMBOA, S. **Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias**. Chapecó- SC, Argos Editora Universitária, 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar um projeto de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SALOMON, D. V. **Como fazer monografia**. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.7

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.

Bibliografia complementar:

BARBIER, R. **Pesquisa-ação na instituição educativa**. São Paulo: Jorge Zahar Editor, 1985.

BRANDAO, C. R. **Pesquisa participante**. 2ed. São Paulo: Brasiliense, 1982. GATTI, B. **Grupo Focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas**. Brasília: Líber Livro Editora, 2005.

GATTI, B. A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Plano Editora, 2002. (Série Pesquisa em Educação), v.1.

GIL, A. C. **Como elaborar um projeto de pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Componente curricular: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Carga horária teórica: 20h

Carga horária prática: 20h

Carga horária total: 40h

Ementa: Elaboração final do trabalho de conclusão de curso.

Bibliografia básica:

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica:** a prática, fichamentos, resumos, resenhas. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SALOMON, D. V. **Como fazer monografia.** 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.7

GAMBOA, S. S. **Pesquisa em Educação:** métodos e epistemologias. Chapecó- SC, Argos Editora Universitária, 2007.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 23. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.

Bibliografia complementar:

BARBIER, R. **Pesquisa-ação na instituição educativa.** São Paulo: Jorge Zahar Editor, 1985.

BRANDAO, C. R. **Pesquisa participante.** 2ed. São Paulo: Brasiliense, 1982. GATTI, B. **Grupo Focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas.** Brasília: Líber Livro Editora, 2005.

GATTI, B. A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil.** Brasília: Plano Editora, 2002. (Série Pesquisa em Educação), v.1.

GIL, A. C. **Como elaborar um projeto de pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Componente curricular: Optativa: Prática de Música em Conjunto

Carga horária teórica: 5h

Carga horária prática: 15h

Carga horária total: 20h

Ementa: Prática de Música em Conjunto nos mais variados estilos. Interpretação, Composição, Experimentação e Improvisação musical.

Bibliografia básica:

BENNET, Roy. **Uma breve história da música.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

MED, Bohumil. **Teoria da música.** 4.ed. Brasília: Musimed, 1996.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios:** um ensaio sobre música e educação. 2 a ed. São Paulo: Unesp, 2008. ISBN: 978-85-7139-799-6.



GRAMANI, José Eduardo. **Rítmica**. São Paulo: Perspectiva, 2000.  
SCHAFER, Murray. **O ouvido pensante**. 2a ed. São Paulo: Unesp, 2012. *ISBN: 85-71-39-016-9*.

Bibliografia complementar:

BENNET, Roy. **Elementos básicos da música**. Rio de Janeiro: Agir, 1990.  
GRIFFITHS, Paul. **A música moderna**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.  
GROUT, Donald J. & PALISCA, Claude V. **História da música ocidental**. Lisboa: Gradiva, 2005  
SCHAFER, Murray. **A afinação do mundo**. São Paulo: UNESP, 2001. *ISBN 85-7139-353-2*.  
SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente**. São Paulo: Moderna, 2003. *ISBN: 85-16-03907-2*.

Componente curricular: Optativa – Oficina de Música Experimental

Carga horária teórica: 10h

Carga horária prática: 10h

Carga horária total: 20h

Ementa: Práticas Artísticas em conjunto que incentivem a exploração de novas sonoridades e diferentes formas de produção musical propiciando a disseminação do interesse nas artes e aprimoramento das habilidades artísticas entre os estudantes. Exploração das interfaces entre música e tecnologia, criação de instrumentos e repertórios alternativos visando a musicalização.

Bibliografia básica:

FONTEERRADA, M. T. O. **De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação**. São Paulo: Editora UNESP, 2005.  
GROUT, D. J. & PALISCA, C. V. **História da música ocidental**. Lisboa: Gradiva, 2005.  
WISNIK, J. M. **O som e o sentido**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.  
KRIEGER, E. **Descobrimos a Música – ideias para sala de aula**. Porto Alegre: Sulina, 2005.  
SCHAFER, M. **O ouvido Pensante**. São Paulo: Fundação Editora da Unesp, 1991  
SCHAFER, M. **A afinação do mundo**. São Paulo: UNESP, 2001. *ISBN 85-7139-353-2*.  
SCHELLING, F. W. **Filosofia da Arte**. São Paulo: EDUSP 2007.

Bibliografia complementar:

ANNUZIATO, V. R.; **Jogando com sons e brincando com a música II: Interagindo com a arte musical**, São Paulo: Paulinas, 2003.  
BENNETT, R. **Elementos básicos da música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.  
FARIA, N. **A arte da improvisação para todos os instrumentos**. Rio de Janeiro: Lumiar Ed., 1991.  
GOHN, D. M. **Auto-aprendizagem musical: Alternativas tecnológicas**. São Paulo:



Editora Annablume, 2003.

MATEIRO, T.; SOUZA, J. (orgs.). **Práticas de ensinar música:** legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços e formação. Porto Alegre: Sulina, 2008.

BASTIAN, H. G. **Música na escola:** a contribuição do ensino da música no aprendizado e no convívio social da criança. Tradução Paulo F. Valério. 1 ed.- São Paulo: Paulinas, 2009.

DOURADO, H. A. **Dicionário de termos e expressões da música.** São Paulo: Editora 34, 2004.

GRANJA, C. E. de S. C. **Musicalizando a escola:** música, conhecimento e educação. São Paulo: Escrituras Editora, 2006.

Componente curricular: Optativa – Música Vocal na educação

Carga horária teórica: 10h

Carga horária prática: 10h

Carga horária total: 20h

Ementa: O canto como forma de expressão. Princípios básicos de técnica vocal. Tópicos de história da música vocal no mundo ocidental. Gêneros vocais na atualidade. Possibilidades de exploração da voz como ferramenta de aprendizado musical. Tópicos de arranjo vocal e coral.

Bibliografia básica:

CAMARGO, Cristina Moura Emboaba da Costa Julião de. **Criação e Arranjo:** modelos de repertório para o canto coral no Brasil. Dissertação (Mestrado). USP: São Paulo, 2010.

MARSOLA, Mônica; BAE, Tutti. **Canto, uma expressão:** princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2000.

SMITH, Brenda & SATALOFF, Robert Thayer. **Choral pedagogy.** San Diego: Singular Publishing Group, 2000.

SOBOLL, Renate Stephanes. **Arranjos de música regional do sertão caipira e sua inserção no repertório de coros amadores.** Dissertação (Mestrado). UFG: Goiânia, 2007.

VERTAMATTI, Leila Rosa Gonçalves. **Ampliando o repertório do coro infantil-juvenil:** um estudo de repertório inserido em uma nova estética. São Paulo: Editora UNESP; Rio de Janeiro: FUNARTE, 2008.

Bibliografia complementar:

COSTA, P. Coro juvenil nas escolas: sonho ou possibilidade? **Música na Educação Básica.** Porto Alegre, v. 1, n. 1, outubro de 2009.

FERNANDES, A. J.; KAYAMA, A. G.; ÖSTERGREN, E. A. A prática coral na atualidade: sonoridade, interpretação e técnica vocal. **Música Hodie.** Goiânia, v. 6, n.

1, 2001.

SCHMELING, A.; TEIXEIRA, L. Explorando possibilidades vocais: da fala ao canto. **Música na Educação Básica**. Porto Alegre, v. 2, n. 2, setembro de 2010.

## **16. Experiência do Coordenador**

Doutor em Educação pela PUC-PR. Mestre em Educação pela UFPR. Desenvolve pesquisas na linha de História e Políticas da Educação, em especial sobre a história do ensino de música e sobre a história da educação profissional no Brasil. Possui Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música pela FAP-Faculdade de Artes do Paraná. Fez especialização em Metodologia do Ensino no CIPPEX, em parceria com as Faculdades Integradas Espírita. É professor efetivo do Instituto Federal do Paraná - Campus Curitiba desde 2013 e da rede federal desde 2010 (atuando no IFC - Instituto Federal Catarinense). Tem experiência como Coordenador de Políticas de Pesquisa da Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (de junho de 2014 a janeiro de 2015) e como Coordenador do curso de Especialização em Educação Profissional do IFPR (de fevereiro de 2016 até o momento). Atua como músico e compositor em diversos projetos na cidade de Curitiba.

<http://lattes.cnpq.br/6235929576086675>

## **17. Experiência da Vice-coordenadora**

Professora de Educação Artística pela Universidade Feevale (1988), Mestre em Educação pela Universidade Federal do Paraná (2007), Doutora em Tecnologia e Sociedade pela UTFPR com sanduíche na Universidade de Lisboa/Instituto de Educação. Atualmente é docente dedicação exclusiva do Instituto Federal do Paraná. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação e Trabalho, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação de Jovens e Adultos, Educação Técnica, ProEJA, Educação e televisão, Educação e comunicação e alfabetização de adultos.

<http://lattes.cnpq.br/9100032251562275>

## 18. Planejamento econômico

Para funcionamento do curso no IFPR – Campus Curitiba será necessário uma sala de aula equipada com projetor, computador e aparelho de som no período vespertino (terças e quartas-feiras). Para a disciplina de Métodos Ativos, pretende-se utilizar a Sala de Lutas (Educação Física).

As disciplinas práticas optativas serão ministradas aos sábados e utilizarão 2 salas de aula para suas atividades (devidamente equipadas com projetor, computador e aparelho de som), além da “Capela”, ou seja, a Sala de Artes do IFPR – Campus Curitiba. Eventualmente, pode-se haver aulas realizadas no Auditório do IFPR – Campus Curitiba aos sábados.

Há disponível para as atividades práticas do curso (aquelas realizadas aos sábados), a sala de Artes juntamente com equipamento pertencente ao campus como: cubo de baixo, amplificador de guitarra, 2 baterias, 2 guitarras, 2 violões, 1 baixo elétrico, 4 metalofones (a utilização dos referidos instrumentos está condicionada a habilidade musical do estudante ingressante no curso). Não haverá necessidade de compra de equipamentos ou instrumentos musicais para o andamento do curso. Trata-se de um curso gratuito e que não necessitará de investimentos específicos para sua aplicação.

Não serão necessários recursos materiais para o curso. Como recurso de custeio (diárias), há a necessidade de pagamento de 4 diárias para os servidores de outros campus que atuarão nas disciplinas de sábado: sendo eles, o professor Rafael Michelato (IFPR – Telêmaco Borba) e o professor Leandro Gumboski (IFPR – Paranaguá). Estas diárias deverão ser pagas pelo IFPR – Campus Curitiba. Sugere-se também que os alunos da Especialização em Educação Musical possam participar de editais do IFPR tais como: PBIS (Programa de Bolsa de Inclusão Social), PBEX, além disso, sugere-se a participação dos alunos da Especialização em eventos do IFPR, como a Jornada Científica do IFPR – Campus Curitiba e o SEEPIN.

Os servidores técnico-administrativos envolvidos no curso, serão os mesmos que respondem por setores que atendem os estudantes e professores dos demais cursos: Direção de Ensino (protocolos, declarações, etc), Biblioteca, Secretaria, Assistência estudantil (carteirinha estudantil, auxílios), Direção de Pesquisa e Inovação, Gabinete da Direção e Coordenação de Ensino.

### **19. Descrição das instalações:**

O Campus está localizado em área central de fácil acesso. O transporte coletivo é abundante e contínuo facilitando o acesso dos alunos ao Campus Curitiba. Atualmente, o Campus possui mais de 3.000 alunos matriculados em 25 cursos diferentes. Há ainda laboratórios, auditório, secretaria e uma biblioteca central. Na Unidade João Negrão, onde acontecerão as aulas, há 15 salas de aula, com capacidade para 40 alunos em média.

Com relação à Biblioteca o sistema está informatizado com o Sistema Pergamum: <http://200.17.98.199/pergamum/biblioteca/>

Horário de funcionamento de segunda à sexta das 07h30min às 21h.

Normas para o empréstimo de material bibliográfico:

I – Será obrigatória a apresentação da Carteira de Identificação, no ato do empréstimo.

II – Ao efetuar o empréstimo, o usuário ficará inteiramente responsável pela preservação do material retirado;

III – Não estarão disponíveis para empréstimo domiciliar:

- a) Livros cuja demanda seja maior que o número de exemplares existentes;
- b) Livros e/ou material que necessitem de cuidados especiais, por definição da Bibliotecária responsável;
- c) Livros e/ou material de reserva e de consulta local;
- d) Material especial: disquetes e cds considerados como obras de referência;
- e) Obras de referência: atlas, catálogos, dicionários e enciclopédias;
- f) Publicações periódicas.

A biblioteca conta com vários livros no acervo do Campus IFPR disponíveis para empréstimo. Será providenciada uma compra de livros específica para o curso de especialização com base nas bibliografias das disciplinas apresentadas nesse PCC, privilegiando as bibliografias mais citadas.

Para funcionamento do curso no IFPR – Campus Curitiba será necessário uma sala de aula equipada com projetor, computador e aparelho de som no período vespertino (terças e quartas-feiras). Para a disciplina de Métodos Ativos, pretende-se utilizar a Sala de Lutas (Educação Física). As disciplinas práticas optativas serão ministradas aos sábados e utilizarão 2 salas de aula para suas atividades (devidamente equipadas com projetor, computador e aparelho de som), além da Capela de Artes. Eventualmente, pode-se haver aulas realizadas no Auditório do IFPR – Campus Curitiba aos sábados.

## 20. ANEXOS

- Termo de Compromisso assinado pelo Diretor do Campus;
- Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
- Currículo Lattes RESUMIDO dos docentes do Colegiado do Curso de Pós-Graduação;
- Ficha de Avaliação Final do TCC;
- Normas gerais de formatação de trabalhos – TCC para a Especialização em Educação Musical para a Educação Básica do IFPR – Campus Curitiba.
- Portaria nomeando Comissão de Estruturação do Curso, Coordenador e Colegiado de curso;
- Cópia do Currículo do Coordenador da Proposta (Plataforma Lattes).

### TERMO DE COMPROMISSO DO CAMPUS PROPONENTE

De acordo com as normas do Regimento dos cursos de Pós-Graduação do IFPR, o(a) Diretor(a) Geral do Campus Curitiba, prof. Adriano Willian da Silva, inscrito(a) no Siape nº1651087, vem por meio deste firmar compromisso junto à Pró-Reitoria de Ensino, para oferta do curso de Especialização em Educação Musical para a Educação Básica autorizado pela Resolução XXXXXXXX, para oferta de 20 vagas a partir de xxxxxxxx, quando iniciou o período de inscrições.

Curitiba, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

Diretor Geral do Campus Curitiba

## **REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DA ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO MUSICAL PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ**

O presente regulamento foi elaborado para orientar professores orientadores e alunos das diferentes etapas de desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

### **Capítulo I - DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS:**

O Trabalho de Conclusão de Curso da Especialização em Educação Musical para a Educação Básica do IFPR trata-se de uma atividade científica que será desenvolvida mediante orientação, acompanhamento e avaliação docente. É de cunho obrigatório uma vez que a sua realização garantirá a integralização dos componentes curriculares do curso.

A atividade científica aqui desenvolvida buscará articular e relacionar os conteúdos trabalhados nos componentes curriculares com o cotidiano de sala de aula buscando no processo de ação-reflexão-ação a construção do conhecimento.

Em função disso essa atividade científica não poderá ser feita de outra forma. Ela precisará ser diagnóstica, processual e contínua com clara função diagnóstica, formativa e somativa.

O Trabalho de Conclusão de curso poderá de natureza:

a) teórica, em que o aluno se debruça sobre uma temática relevante com o objetivo de rever a bibliografia produzida até então, devendo analisar conceitos de vários autores e propor ou apontar novas formulações que elucidem melhor o tema em questão;



Para esse caso o aluno poderá desenvolver um texto científico na forma de artigo com o objetivo de fazer uma revisão bibliográfica e a partir daí apresentar suas contribuições para a reflexão, análise e avanço do tema estudado.

b) teórico-empírica, em que o aluno elabora, juntamente com a pesquisa teórica, uma pesquisa de campo, entrando em contato direto com o universo do seu objeto de estudo e, fundamentando assim, a discussão teórica a partir da análise do material coletado.

Para esse caso o aluno escolherá uma escola/instituição de ensino onde aplicará uma atividade pedagógica. O relato de experiência consistirá na descrição da atividade pedagógica aplicada na escola/instituição escolhida bem como os processos de aprendizagem realizados ao longo do curso e sua aplicabilidade na atividade pedagógica desenvolvida.

## **Capítulo II - DOS OBJETIVOS:**

São objetivos do TCC:

- I - possibilitar aos estudantes a sua inserção na pesquisa científica;
- II - proporcionar o avanço do conhecimento nas ciências humanas buscando com isso a melhoria da educação brasileira;
- III - sistematizar o conhecimento e a sua construção no decorrer de todo o curso;
- IV - contribuir para o repensar do papel do professor no cotidiano de sala de aula;
- V - propiciar espaço e tempo de formação continuada para os alunos e professores.

## **Capítulo III - Da Organização e Estrutura do Trabalho de TCC**

A organização e apresentação do TCC seguirão as normas para elaboração de trabalho acadêmico e produções científicas do Instituto Federal do Paraná que estão de acordo com as normas da ABNT.

Para a realização do TCC serão os seguintes recursos:

- a) Professor - Orientador: professor da instituição com formação *Stricto Sensu* (mestrado ou doutorado) ou ainda, *Lato Sensu* (especialização), responsável pela

orientação ao estudante, segundo afinidade teórica e/ou prática deste com o tema. Caberá ao professor-orientador presidir a banca examinadora no dia da apresentação do TCC.

Os critérios para a escolha dos professores orientadores segue norma própria do IFPR que são: os professores do curso precisarão ser licenciados e os professores orientadores quando bacharéis deverão ter no mínimo o mestrado em educação.

b) Professor - Examinadores: no mínimo dois e no máximo três, sendo que, pelo menos um deverá ser do IFPR, com formação *Stricto Sensu* (mestrado ou doutorado) em educação ou ainda, *Lato Sensu* (especialização), intitulados membros da banca examinadora. O membro da banca deverá ser licenciado ou quando bacharel deverá ter no mínimo o mestrado em educação

Os critérios para escolha dos professores-examinadores também segue norma própria do IFPR que são: o membro da banca deverá ser licenciado ou quando bacharel deverá ter no mínimo o mestrado em educação.

Os professores-examinadores receberão certificado de participação expedido pela coordenação do curso do IFPR ou por portaria emitida pela Direção Geral do Campus Curitiba, designando as bancas.

Não poderá ser membro da banca examinadora nem atuar como professor orientador, o docente que possua até o segundo grau de parentesco com o acadêmico, autor do TCC.

c) Orientando – estudante aprovado em todos os módulos do curso, devidamente matriculado no IFPR.

#### **Capítulo IV - DAS ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR DE CURSO**

Compete à Coordenação do curso:

a) Disponibilizar e divulgar o regulamento e as normas do TCC para alunos e professores orientadores;

b) Sistematizar o processo de orientação do TCC identificando o professor-orientador para orientar cada aluno conforme o tema escolhido pelos alunos;

- c) Acompanhar e auxiliar o processo de orientação de TCC;
- d) Divulgar a lista de professores orientadores disponíveis, bem como as suas respectivas linhas de pesquisa;
- e) Convocar, se necessário, orientador e orientando, para discutir questões relativas à organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação do TCC;
- f) Administrar, quando necessário, o processo de substituição de professor orientador;
- g) Organizar o cronograma das apresentações do TCC;
- h) Disponibilizar todas as informações necessárias para que professores e alunos tenham êxito na realização dessa tarefa;
- i) Divulgar o modelo de banner a ser utilizado na apresentação do TCC e os critérios de avaliação que serão utilizados pela banca examinadora.

#### **Capítulo V - DAS ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR ORIENTADOR**

- a) Definir com o orientando os locais, os horários de atendimento e outras providências necessárias para a realização do TCC;
- b) Orientar e acompanhar o aluno na escolha do tema de estudo e no planejamento para a sua elaboração;
- c) Indicar referência básica para o tema escolhido pelo aluno dentro da sua especialidade;
- d) Analisar e avaliar as etapas produzidas, apresentando sugestões de leituras, estudos ou experimentos complementares, contribuindo na busca de soluções de problemas surgidos no decorrer dos trabalhos;
- e) Informar o orientando sobre o cumprimento das normas, procedimentos e critérios de avaliação do TCC;
- f) Ao final do processo de elaboração do TCC, definir se o mesmo apresenta condições de ser apreciado pela banca examinadora;
- g) Informar à Coordenação do curso os casos passíveis de apresentação e defesa do TCC;

h) Apresentar os nomes e titulação dos membros integrantes da Banca Examinadora à Coordenação do curso, por escrito e em formulário próprio designado pela coordenação;

i) Agendar data e hora de apresentação da defesa pública do TCC, assim como todo os recursos necessários seguindo a cronograma afixado pelo colegiado de curso;

j) Presidir a banca examinadora do trabalho orientado;

k) Conduzir a revisão do trabalho final recomendado pelos examinadores;

l) Informar o coordenador do conceito atribuído ao aluno pela banca examinadora por escrito em formulário própria em data estipulada conforme cronograma afixado pelo colegiado de curso.

### **Capítulo VI - DAS ATRIBUIÇÕES DO ORIENTANDO**

a) Informar a coordenação, quando solicitado, tema escolhido para elaboração do TCC para a indicação do professor orientador, de acordo com as linhas de pesquisa do curso;

b) Conhecer o regulamento, as normas e todos os formulários do TCC em vigor e cumpri-las;

c) Comparecer aos encontros de orientação de TCC, conforme acordado com o orientador;

d) Buscar orientação com o professor orientador sempre que tiver dúvidas;

e) Elaborar o TCC;

d) Entregar as cópias do TCC pessoalmente para os membros da banca examinadora e protocolar na secretaria acadêmica;

d) Propor os examinadores da banca ao orientador;

Destaca-se aqui que é responsabilidade do orientado buscar o professor orientador para sanar dúvidas e desenvolver o seu trabalho de TCC. E ainda que o aluno que não concluir o TCC no prazo estabelecido poderá fazê-lo em nova oferta da disciplina, se houver;

Cada candidato deverá protocolar seu TCC na secretaria do curso, em três vias impressas destinadas à banca julgadora, no prazo de 30 dias antes da data de defesa.

O não cumprimento dos prazos acarretará em reprovação.

## **Capítulo VII- DAS BANCAS EXAMINADORAS**

Para efeito de avaliação, o TCC está submetido a:

- a) Acompanhamento contínuo do professor orientador;
- b) Desenvolvimento de atividades de orientação;
- c) Entrega e apresentação de TCC;
- d) Arguições pelos examinadores da banca examinadora;
- e) Apreciação do TCC pela banca examinadora.

A avaliação do TCC pela banca examinadora envolverá:

I. o trabalho escrito;

II. a defesa pública cujo objetivo é o confronto de ideias, o que poderá constituir uma forma de ensino e aprendizado.

Durante a apresentação/defesa, o orientando deverá utilizar-se exclusivamente do banner que deverá seguir o padrão e o modelo divulgado pela coordenação.

O candidato deverá ser avaliado dentro dos seguintes aspectos, conforme ficha de avaliação final do TCC onde constam os critérios de avaliação que serão utilizados pela banca examinadora:

- a) Problema e objetivos (geral e específico);
- b) Justificativa;
- c) Procedimentos metodológicos;
- d) Fundamentação teórica;
- e) capacidade de sistematização e organização do tema estudado bem como o nível de aprofundamento na análise apresentada pelo aluno;
- f) trabalho escrito (coesão, coerência, clareza e uso da norma culta);
- g) método e metodologia desenvolvida com uso de instrumento(s) que dê resposta ao objetivo da pesquisa.

A apresentação final, na sessão pública, dispõe de, no máximo, trinta (40) minutos, assim distribuídos:

a) O(a) aluno(a) dispõe de quinze (15) minutos para apresentação, na qual será feita uma síntese do trabalho por meio da exposição oral;

b) Em seguida, será feita a arguição pública, na qual cada examinador terá o tempo máximo de dez (10) minutos para arguição e, o examinado, o mesmo tempo para a defesa;

c) Ao final da exposição, o professor orientador deverá solicitar ao orientando e aos demais presentes que se retirem para avaliação e resultado final da apresentação/defesa, que será registrado em ata.

d) Feita a avaliação e estabelecido o conceito final, o professor orientador (presidente da mesa) convidará o orientando e demais presentes para retornarem ao recinto, divulgando o resultado: APROVADO OU NÃO APROVADO.

e) A presidência da mesa terá cinco (5) minutos para abertura, agradecimentos e divulgação de resultado.

Será considerado aprovado o orientando que obtiver conceito igual ou superior a C. O conceito será atribuído mediante os conceitos atribuídos pelos examinadores. Não caberá recurso ou revisão da nota atribuída pela banca examinadora.

A banca examinadora poderá aprovar o TCC com ressalva(s). Nesse caso as solicitações sugeridas pela banca examinadora deverão ocorrer obrigatoriamente sob a supervisão do professor orientador num prazo máximo de quinze (15) dias.

Para essa orientação e acompanhamento caberá ao aluno procurar o seu professor orientador. Finalizado a tarefa o aluno deverá comunicar e enviar para o orientador o seu trabalho para conferência. Caberá ao orientador, uma vez finalizado toda a tarefa, comunicar e solicitar ao coordenador o lançamento do conceito do aluno no sistema.

Caso não haja solicitação de correções no TCC o orientador poderá imediatamente solicitar ao coordenador o lançamento do conceito do aluno no sistema.

Para tanto, em ambas as situações o orientador deverá apresentar ao coordenador a ata de defesa devidamente preenchida e assinada.

O aluno não aprovado na defesa final precisará solicitar matrícula em dependência no componente curricular Elaboração de TCC.

### **Capítulo VIII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

O presente regulamento entrará em vigor na data de sua publicação e ele se aplica exclusivamente aos alunos do curso de especialização em Educação Musical para a Educação Básica.



### Currículo Resumido dos professores do colegiado

Docente	Resumo do Currículo
Cristine Roberta Piassetta Xavier	<p>Doutoranda em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2014). Mestre em Educação pela PUCPR (2009). Especialista em Educação Musical e Canto Coral pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná (2003). Graduada em Licenciatura Educação Artística com Habilitação em Música pela Faculdade de Artes do Paraná (2002). Atualmente professora do Ensino das Artes do Instituto Federal do Paraná (IFPR) Campus Curitiba. Foi professora do Curso de Licenciatura em Artes Visuais do IFPR Campus Palmas; Coordenadora de Estágios do Curso de Licenciatura em Artes Visuais do IFPR, responsável pelo Projeto de Extensão Intervalo Cultural e pelo Programa de Extensão Arte em Foco. Experiência em cursos de Especialização; Orientação de monografias de Especialização em Metodologia do Ensino da Arte e áreas correlatas pela Faculdade Internacional de Curitiba (FACINTER). Foi integrante da equipe de Artes, responsável pela área de Música, do Departamento da Educação Infantil da Prefeitura Municipal de Curitiba e foi professora da Prefeitura Municipal de Pinhais atuando na Secretaria da Cultura com oficinas de musicalização e canto-coral. Membro parecerista do Comitê de Pesquisa e Extensão - COPE - IFPR Curitiba. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Musical, atuando principalmente nos seguintes temas: Formação de Professores para o Ensino das Artes, políticas educacionais para o Ensino das Artes, educação musical, música na educação infantil, arte-educação e expressões culturais.</p>
Luís Bourscheidt	<p>É formado em Educação Musical - licenciatura em Música (2006) e em Produção Sonora bacharelado (2008) pela Universidade Federal do Paraná e é Mestre em Música - Cognição e Filosofia da Música (2008), também pela UFPR. Participou do programa de Musicalização Infantil da mesma instituição entre 2004 e 2010, atuando em turmas com crianças entre 0 e 10 anos de idade. Lançou em 2007 o livro Música elementar para crianças: arranjos de canções infantis brasileiras para instrumentos Orff, pela editora do Departamento de Artes da UFPR. Em 2011 foi co-autor de um dos capítulos do Livro "Pedagogias em Educação Musical", pré-indicado ao Prêmio Jabuti de literatura brasileira, na categoria educação. Também foi organizador e co-autor do livro "Fazendo Música com Crianças", lançado em 2012 pela Editora da UFPR. Além de professor, é percussionista de diversos grupos musicais de Curitiba e d'A Banda Mais Bonita da Cidade, grupo com o qual já se apresentou em diversas cidades brasileiras, tendo também realizado turnês pela América do Sul e pela Europa.</p>

	<p>Realizou ainda a sonoplastia e compôs a trilha sonora de diversas peças do teatro paranaense. Tem experiência na área de Educação Musical, com ênfase em Musicalização Infantil, atuando principalmente com os seguintes temas: educação musical (método Orff e sistema Orff/Wuytack), arranjo e prática instrumental (bateria e percussão) e psicologia da música. É professor efetivo do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Parana / IFPR - no Campus Curitiba.</p>
Rosangela Gonçalves de Oliveira	<p>Graduada em Licenciatura em Educação Artística pela Universidade Feevale (1988), Mestre em Educação pela Universidade Federal do Paraná (2007), Doutora em Tecnologia pela UTFPR com sanduíche na Universidade de Lisboa. Atualmente é sem vínculo empregatício da Universidade Federal do Paraná e concursada do Instituto Federal do Paraná. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: educação de jovens e adultos, educação, televisão, alfabetização e proeja.</p>
Berenice Marie Ballande Romanelli	<p>Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) da área de psicologia em cursos técnicos integrados ao Ensino médio, cursos técnicos subsequentes e cursos superiores. Mestre e Doutora em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Graduada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2003) e em Gravura pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná (2001). Possui pós-graduação em Neuropsicologia com Aperfeiçoamento em Neuropsicologia prática. Foi professora do curso de Psicologia da Facel e professora substituta dos Cursos de Pedagogia e de Licenciatura em Artes Visuais e Educação Artística na UFPR. Atualmente desenvolve estudos na área da psicologia social comunitária sobre jovens em situação de vulnerabilidade social.</p>
Wilson Lemos Júnior	<p>Doutor em Educação pela PUC-PR. Mestre em Educação pela UFPR. Desenvolve pesquisas na linha de História e Políticas da Educação, em especial sobre a história do ensino de música e sobre a história da educação profissional no Brasil. Possui Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música pela FAP-Faculdade de Artes do Paraná. É professor efetivo do Instituto Federal do Paraná - Campus Curitiba. Atua como músico e compositor em diversos projetos na cidade de Curitiba. Atualmente participa como compositor e contrabaixista em grupos instrumentais da cidade.</p>

**Curso de Pós Graduação *Lato-Sensu*/ Especialização em Educação Musical para a**  
**Educação Básica**

**FICHA DE AVALIAÇÃO FINAL DO TCC**

<b>ALUNO(A):</b>
<b>ORIENTADOR(A):</b>
<b>AVALIADOR1:</b>
<b>AVALIADOR2:</b>
<b>Título do Trabalho:</b>

<b>CRITÉRIO</b>	<b>AVALIADOR 1</b>	<b>AVALIADOR 2</b>
Problema/Objetivos		
Justificativa		
Procedimentos Metodológicos		
Fundamentação Teórica		
<b>CONCEITO:</b>		
<b>CONCEITO DO ORIENTADOR</b>		
<b>CONCEITO FINAL:</b>		

- ( ) APROVADO SEM RESSALVAS  
( ) APROVADO COM RESSALVAS ( Detalhar)

---



---



---



---

\_\_\_\_\_  
Avaliador 1

\_\_\_\_\_  
Avaliador 2

\_\_\_\_\_  
Orientador(a)

\_\_\_\_\_  
Coordenação

Curitiba, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_.

**NORMAS GERAIS DE FORMATAÇÃO DE TRABALHOS – TCC PARA A  
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO MUSICAL PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA DO  
IFPR – CAMPUS CURITIBA**

Estudante<sup>1</sup>  
Professor-orientador<sup>2</sup>

## **Resumo**

Para facilitar o trabalho de formatação, foi criado este documento-modelo, que **deve ser utilizado** na digitação do TCC da Especialização em Educação Musical para a Educação Básica do IFPR – Campus Curitiba. Para utilizar este modelo, basta digitar o seu texto sobre o texto apresentado. O título do trabalho - negrito, fonte 14, centralizado, espaçamento 1,5 (Estilo\_Título do Trabalho). Para o subtítulo “**Resumo**” deve ser utilizada a fonte 12, negrito, parágrafo simples, alinhado à esquerda. O texto do resumo deverá ter **entre 150 a 200 palavras**. O item “**Palavras-chave:**” tem fonte 12 e negrito. Utilizar entre 3 e 5 palavras-chave.

**Palavras-chave:** Normas de publicação; IFPR; Especialização em Educação Musical.

## **Introdução**

Este documento apresenta as instruções para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Especialização em Educação Musical para a Educação Básica do IFPR – Campus Curitiba. Estas instruções apresentam as [Orientações Gerais quanto a Estrutura e Formatação dos Trabalhos.](#)

## **Orientações Gerais quanto a Estrutura e Formatação dos Trabalhos**

---

<sup>1</sup> Aluno do curso de Especialização em Educação Musical do IFPR – Campus Curitiba. E-mail: [xxxxxxx](mailto:xxxxxxx). O formato para nota de rodapé é fonte 10 e espaçamento simples.

<sup>2</sup> Maior Formação. Professor do Instituto Federal de Educação. E-mail: [xxxxxx@ifpr.edu.br](mailto:xxxxxx@ifpr.edu.br)

A extensão do arquivo deverá ser .doc ou .docx. Papel A4, margem superior e inferior com 3 cm; margem esquerda e direita com 2,5 cm. As páginas não devem estar numeradas. A fonte: Times New Roman 12 para o texto. O texto deverá possuir entre 15 e 25 páginas, conforme estabelecido no PPC do curso.

O trabalho deverá conter os seguintes elementos de apresentação:

- a) título;
- b) autor(es) (No rodapé: formação, instituição, e-mail);
- c) resumo;
- d) palavras-chave.
- e) introdução;
- f) desenvolvimento (subtítulos adequados ao objeto de estudo);
- g) considerações finais ou conclusão;
- h) referências.

### **Formatação do Corpo do Texto**

O subtítulo deve ter a fonte 12, em negrito. O texto ao longo do trabalho deverá ser digitado em times, fonte 12. As citações diretas longas, ou, seja, aquelas com mais de três linhas, deverão ter seu parágrafo formatado com espaçamento simples, recuo de 4 cm, justificado, sem margem de parágrafo, fonte 10:

O subtítulo deve ter a fonte 12, em negrito. O texto ao longo do trabalho deverá ser digitado em times, fonte 12. As citações diretas longas, ou, seja, aquelas com mais de três linhas, deverão ter seu parágrafo formatado com espaçamento simples, recuo de 4 cm, justificado, sem margem de parágrafo, fonte 10 (AUTOR, ano, página.)

As citações diretas com menos de três linhas devem vir entre aspas dentro do texto:

Exemplo de citação curta:

O texto será digitado em times, fonte 12. “As citações diretas longas, ou, seja, aquelas com mais de três linhas, deverão ter seu parágrafo formatado com espaçamento simples, recuo de 4 cm, justificado, sem margem de parágrafo, fonte 10” (AUTOR, ano, página).

Todos os autores referenciados no texto, seja em citações diretas curtas ou longas, ou ainda em paráfrases, devem estar presentes nas Referências.

As Tabelas devem ser elaboradas utilizando espaçamento simples e fonte 10:

Tabela 1 – Número de estudantes matriculados na Especialização em Educação Profissional de Nível Médio do IFPR – Campus Curitiba até abril de 2016:

<b>Ingressantes</b>	<b>Número de alunos matriculados</b>
Ingressantes em 2013	6
Ingressantes em 2014	34
Ingressantes em 2015	45
<b>TOTAL</b>	<b>85</b>

Fonte: SISA – Sistema Integrado de Secretarias Acadêmicas – IFPR, 2016.

## **Formatação da Lista de Referências**

A lista de referências deve estar ao final do texto, e conter apenas as obras citadas dentro do texto. O subtítulo “REFERÊNCIAS” é centralizado, fonte é 12, negrito, todas as letras maiúsculas. As referências devem ser apresentadas em ordem alfabética, devendo ser digitadas em espaçamento entre linhas simples.

Questões ausentes neste modelo, devem ser consultadas nas Normas da ABNT.

## **REFERÊNCIAS**

### **Livro completo:**

MANFREDI, S. M. **Educação Profissional no Brasil**. São Paulo: Editora Cortez, 2002.

### **Artigo de livro:**

ORTIGARA, C.; GANZELI, P. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: permanências e mudanças. In: BATISTA, E. L.; MULER, M. T. (orgs). **A educação profissional no Brasil**: história, desafios e perspectivas para o Século XXI. Campinas: Editora Alínea, 2013.

**Legislação:**

BRASIL. Decreto-lei n.º 4.024, de 20 de dezembro de 1961. Leis de Diretrizes e Bases. **Diário Oficial da União**. 20. dez. 1961.

**Internet:**

HISTÓRIA DO IFPR. Instituto Federal do Paraná: Campus Curitiba. Disponível em: <<http://reitoria.ifpr.edu.br/menu-institucional/institucional/historia/>>. Acesso em: 27 dez. 2015.